

Adiada a conferência das Bermudas em virtude do estado de saúde de Churchill



(TEXTO NA PAGINA 4)

OUTRO HOMEM ASSALTADO PELAS TARADAS DE COPACABANA

Assediado com insistência e finalmente violentado por seis grã-finas num Buick preto — Nas proximidades do Hotel Bananal, na Ilha do Governador, a original aventura — “Se você nos denunciar, nós o mataremos”

(TEXTO NA PAGINA 15)

São Pedro também tem devotos...

Cresce, de ano para ano, o número das que pedem casamento ao velho chaveiro do Céu

(TEXTO NA PAGINA 2)



Com a mesma união que o Santo Antônio, legiões de jovens coadonças osculam os pés do santo chaveiro

BOM DIA

DELEGADO BRANDÃO FILHO

Terminou a greve dos marítimos, quando parecia que o movimento ainda se prolongaria por muitos dias.

Como se sabe, a interferência do atual ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, contribuiu decisivamente para a conclusão da greve.

(Conclui na 4ª página)

Centenas de pessoas receberam água do Cariri em nossa redação

(TEXTO NA PAGINA 12)

ANO 78 — RIO, DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1953 — Nº 145

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Fernando P. no salão Nacional de Arte Moderna

(TEXTO NA PAGINA 10)



O pintor Fernando P. falando ao repórter



Zilmar Dias de Andrade



Almira



José Lopes de Oliveira

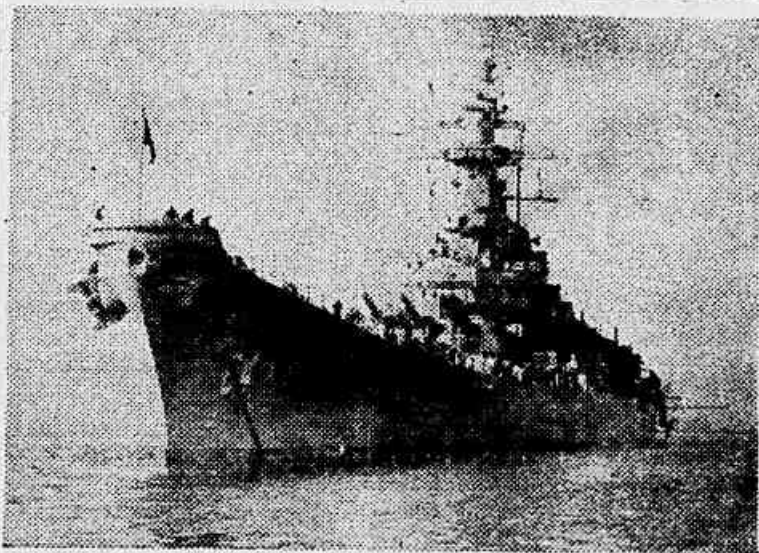
Ouvindo as artistas do teatro

Interessantes episódios da vida artística de uma nova “estrela” — Marta Reis, nadadora, cantora e bailarina

(TEXTO NA PAGINA 4)



Marta Reis, a revolução da roupa nacional



O encouraçado “Missouri”, capitânea da esquadra americana

Desde ontem no Rio quinze navios da Esquadra Americana

Outras 14 unidades entraram no porto de Santos — Comando geral do Almirante Edmund Wooldridge — Oficiais brasileiros à disposição dos visitantes

(TEXTO NA PAGINA 12)



GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SÉRIE K SERÁ REALIZADO A 4 DE JULHO DE 1953 NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 10ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas, na próxima semana, resolverá os casos dos Ministérios do Exterior e da Agricultura. Segundo os bastidores políticos, não resta dúvida que aquelas pastas caberão ao Estado de São Paulo, e bem assim a Presidência do Banco do Brasil.

No entanto, se o Chefe do Executivo bandeirante insistir em não indicar nomes — acrescenta-se — o Itamarati pelo menos será ocupado por um grande nome nacional e internacional. E um nome que de logo a opinião pública sente e aponta é este: Embaixador Gilberto Amado.

ARIZIO CONTRA AS MULHERES

O Presidente da República aprovou a exposição de motivos de Arízio de DASP informando que esse departamento está reexaminando a matéria relativa à admissão de candidatas do sexo feminino no concurso de Inspetor do Trabalho, para a série funcional de Fiscal, com o objetivo de estabelecer em bases concretas as vantagens e os inconvenientes do ingresso daquelas candidatas em determinadas funções e cargos do Serviço Público Federal.

O processo teve origem em surtos de insatisfação do senador Mozart Lopo, ao Chefe do Governo, no sentido de que fosse recomendado ao Ministério do Trabalho que não admitisse na exclusão das mulheres no referido concurso.

Informa o Sr. Arízio de Viana que, como consta expressamente no n. 2 das Instruções reguladoras do concurso, as inscrições são francamente as inscrições de ambos os sexos, para Inspetor do Trabalho. Quanto à prova de habilitação para a série funcional de Fiscal, esclarece o diretor do DASP que, de fato, só têm sido admitidas as inscrições de candidatas do sexo masculino. Tal restrição tem como fundamento as conclusões do inquérito que, em 1942, para efeito de seleção de pessoal à dita série funcional, foi promovido pelo DASP junto ao Departamento Nacional do Trabalho. Esse inquérito, em seu relatório final, concluiu que o cargo é de enorme responsabilidade, cujo exercício exige, antes de mais nada, sólida formação, o que constitui uma condição de exclusão de adolescentes, menores de 21 anos, a formação moral ainda não enfiada pelos anos e de limitada responsabilidade penal. Por outro lado, o exercício da fiscalização é antipático aos infratores, e que há um dado lugar a incidentes graves, inclusive oposição física e desleixo pessoal. Dessa circunstância decorre, portanto, absoluta contraindicação para o sexo feminino, sobretudo para a fiscalização do trabalho marítimo.

Cita ainda o diretor do DASP o parecer do diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho.

Novamente conferenciou demoradamente com o Presidente Vargas, aqui no Palácio do Catete, o Deputado Danton Coelho.

UMA INDUSTRIA RENDOSA

Fundação da «Casa do Acreano» no Rio — Imigração de acreanos para o asfalto e a Caixinha de Ademar

Logo, nesta metrópole de tantas indústrias, um ramo de negócio curioso e suspeito: a «Casa dos Estados», salvo, evidentemente, honras e mercedarias exceções, entre as quais não se pode incluir, de boa fé, a mais recente organização do gênero: a «Casa do Acreano», que tem de ser fundada nesta capital.

A organização deste órgão como a de outros semelhantes, obedeceu ao mesmo esquema de sempre: um cavador qualquer, sem outra credencial além da capacidade de arrancar contribuições e recolher mensalidades, utiliza-se do nome de alguns elementos dignos, entretidos com cargos honoríficos e simbólicos, de presidentes e vice-presidentes e, à sombra dos nomes respeitáveis desses «inocentes úteis», manobra a máquina.

O NEGOCIO

1) — Via de regra essas «casas» funcionam no mesmo esquema de seu fundador, e quem se der ao trabalho árduo de analisar a sua estrutura, verá logo que a «casa» é quem paga o tal escritório. Não por desconfiança, a «casa» paga para manter o que já constitui objeto de atenção para os interessados no centro da cidade, com seus vendedores e seus «fundadores».

Como é natural, as finalidades de uma instituição assim, são sempre as mais nobres e altruístas: os intuitos vendedores é que são quase sempre escusos; e bom será quando os

cinco do Trabalho, afirmando que a experiência já demonstrou que as funções de Inspetor do Trabalho são daquelas que se não recomendam ao sexo feminino, sem que isto implique, naturalmente, em restrições ao acesso da Mulher aos cargos e funções públicas.

DOS PESCADORES A D. DARCY VARGAS E AO GENERAL CAIAPO DE CASTRO

Um grande programa de atividades foi organizado pelos pescadores da Colônia Z-5, em honra a São Pedro, padroeiro da classe, a se realizar hoje, domingo, na Ponta do Cajá, sede daquele núcleo de pesca.

As seis horas da manhã será tocada a alvorada e às 10 horas haverá missa campal, oficiada por D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar, explicada em português pelo padre Dornelles Barbosa, vigário da Urua.

HOMENAGEM A SRA. DARCY VARGAS E AO GENERAL CAIAPO DE CASTRO

Em seguida, haverá a inauguração solene da «Escola General Caiaipo de Castro», para os filhos dos pescadores, cerimonia que será purificada pela Sra. Darcy Vargas, e pelo próprio padroeiro do estabelecimento. Na ocasião, os pescadores e suas famílias prestarão uma homenagem à presidente da Legião Brasileira de Assistência e ao Chefe da Casa Militar da Presidência da República. Ainda na parte da manhã, será inaugurado o núcleo de halterfilismo «Vereador João Machado».

NO CATETE OS COMANDANTES DOS NAVIOS NORTE-AMERICANOS

Enviaram, ontem, aqui no Palácio do Catete, sendo recebidos pelo Presidente Getúlio Vargas, os comandantes e oficiais dos navios componentes da esquadra norte-americana ora em visita ao nosso país. Os visitantes, chefiados pelo contra-almirante Edmund Tyler Wooldridge, comandante do grupo naval, foram apresentados ao Chefe da Nação pelo Sr. Walter N. Walmsley Júnior, atualmente à frente da Representação norte-americana em nosso país, que se achava acompanhado do capitão de mar e guerra V. Wallis, chefe naval, junto à Embaixada dos Estados Unidos.

Assim é que encontramos São Cosme e Damião — os protetores dos gêmeos e das crianças — velando adultos e anônios; São Roque, como o santo dos homens de negócios e São Pedro, tradicionalmente o «velho chavaleiro do simpático «regulador» dos fenômenos atmosféricos, como «santo casamenteiro».

Para a reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS acostumada a saber Santo Antônio o promotor de matrimônios, surpreenderam os dados estatísticos procedentes, hoje, ao Pólo e do 29º copado desta capital. Por eles sabemos que em 1951, na sexta-feira 29 de junho, compareceram à Igreja e à Justiça, para contrair núpcias, 34 casais. Em 1952, tendo caído num domingo o dia 29 foram celebrados 56 casamentos no sábado 28. Agora 1953 (pasmem os leitores) 114 casamentos foram realizados ontem.

Diante do crescente dessas cifras, nada mais temos a adiantar. O leitor deduz que imediatamente nos colocamos em campo para conhecer a causa desta razão.

Uma vez chegados ao pretório, pelo movimento dissuado para os dias comuns, constatamos várias coisas suspeitas: São Pedro está, quando seus advogados.

A CAIXINHA DE ADEMAR

Pelo dedo se conhece o gigante. Atrás desse curioso movimento separatista está a «Caixinha de Ademar» de Ademar, o «Dandilante», jornal também do asfalto, mas a respeito da campanha «acreanista» tem no frontispício o mesmo lema da «casa», e um retrato em ponto grande do sr. Ademar de Barros cujos métodos de suborno e corrupção já chegaram até ao Acre... para fazer mal ao Brasil.

DEGOLA

— Excelência, o nosso Danton voltou.

— Claro. Estamos na época da guilhotina...

Unidos da América. Os oficiais norte-americanos manifestaram ao Presidente da República sua satisfação em visitar nosso país nessa missão de boa vizinhança.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

O Presidente da República aprovou a proposta de motivos do DASP, sobre a proposta orçamentária da Comissão de Marinha Mercante, para 1953. O DASP sugeriu algumas alterações da ordem técnica, com o objetivo de fixar com maior clareza a situação econômica da Comissão, sem prejuízo para os resultados previstos para o exercício. Quanto aos demais aspectos da proposta, o Departamento absteve-se de opinar, considerando que foram propostos por técnicos do Ministério da Viação catenizados para fulgar sobre a sua conveniência.

A SOLUÇÃO DA GREVE DOS MARÍTIMOS

Em virtude da feliz solução à greve dos marítimos, o Presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama.

«São Paulo — A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria congratula-se com V. Exa. pela feliz solução da greve dos marítimos, graças à atuação brilhante do jovem e valeroso Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart. Respeitosamente (a) Decelectano de Holanda Cavalcanti, presidente.»

São Pedro também tem devotos...

É bem próprio de nossa formação religiosa o culto pela proteção divina. São os nossos problemas da ordem material ou social, sabemos existir, como preceito de Deus e ao seu lado, a alma sublimada e com poderes capazes para minorar os sofrimentos daqueles que lhes rogam proteção.

Isto, entretanto, — está provado — não quer dizer que a cada santo esteja restrito um campo para «atividades milagrosas». Não. Temos o exemplo recente dos milagres da Santa Peregrina Nossa Senhora de Fátima, nos mais diversos casos de sofrimentos da espécie humana.

Outros tantos milagres têm provado a afirmativa de que cada alma santificada, conta com poderes bastantes para atender aos apelos que lhe são dirigidos com fé e diligência.

Assim é que encontramos São Cosme e Damião — os protetores dos gêmeos e das crianças — velando adultos e anônios; São Roque, como o santo dos homens de negócios e São Pedro, tradicionalmente o «velho chavaleiro do simpático «regulador» dos fenômenos atmosféricos, como «santo casamenteiro».

Para a reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS acostumada a saber Santo Antônio o promotor de matrimônios, surpreenderam os dados estatísticos procedentes, hoje, ao Pólo e do 29º copado desta capital. Por eles sabemos que em 1951, na sexta-feira 29 de junho, compareceram à Igreja e à Justiça, para contrair núpcias, 34 casais. Em 1952, tendo caído num domingo o dia 29 foram celebrados 56 casamentos no sábado 28. Agora 1953 (pasmem os leitores) 114 casamentos foram realizados ontem.

Diante do crescente dessas cifras, nada mais temos a adiantar. O leitor deduz que imediatamente nos colocamos em campo para conhecer a causa desta razão.

NO FORO

Uma vez chegados ao pretório, pelo movimento dissuado para os dias comuns, constatamos várias coisas suspeitas: São Pedro está, quando seus advogados.

«Sim, senhor — nos disse Julieta Moreira do Carmo, que comparece ao casamento com Zé Carlos Antônio do Carmo. Sim, senhor, foi graças a uma promessa a São Pedro, que nos casamos hoje. Certo, com a vida como está, quando nos casarmos...»

Encontramos, mais adiante, Valdemar Corrêa Bessa, que aguardava o momento de comparecer com Mário Vitorino Pedrosa, que nos disse:

«São Pedro sempre foi o santo de minha fé. Quando conheci o Mário a Ele fiz uma prece e hoje estou vendo realizado o meu desejo.»

O MINISTRO DA JUSTIÇA E OS ESTUDANTES

Em visita ao Sr. Antonio Balbino, ministro da Justiça, estiveram ontem os estudantes, representados pelas suas autoridades de classe. Depois de exporem ao titular da pasta, as reivindicações sobre o direito dos estudantes, e que achavam muito justas, a realização de um encicli, referindo-se ao caso ocorrido com o estudante Wilson Primo de Oliveira, à porta do Ministério da Educação, tendo-lhes sido ponderado que seria contraproducente para os mesmos e que no momento, qualquer movimento da classe, na qual podem se envolver elementos estranhos, perturbariam a ordem e a tranquilidade públicas.

Depois de ficar assentado que não haveria encicli a frente do Ministério da Educação, foi lembrado aos estudantes que seria melhor para a classe e a administração pública, na pessoa do Sr. Antonio Balbino, que se fizesse representar oficialmente por intermédio de suas entidades, contra o tratamento sofrido pelo estudante Wilson Primo de Oliveira, no restaurante do Ministério da Educação, quando criticava a administração do titular interino da Educação. Aliviou-se, também, que os mesmos apresentassem queixa ao distrito policial contra os agressores do referido estudante, garantindo S. Exa. que falaria pessoalmente com o Chefe de Polícia, a respeito do assunto.

ALMOÇO DE OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS

Realizou-se ontem, às 13 horas, na Churrascaria Glúcia, o almoço de confraternização dos oficiais do Corpo de Bombeiros. Além do comandante Sadoek de Sá, esteve presente toda a oficialidade. O almoço foi oferecido ao coronel Sadoek de Sá em sinal de reconhecimento por seus esforços no sentido de dotar a corporação do material contra incêndio recentemente adquirido nos Estados Unidos.

Railda Trota, que aguardava, também, o instante de unir-se ao seu eleito, Antenor Rosa e Silva, foi categorizada.

«Não asmereço nenhum santo, mas, tenho prova de que São Pedro é tanto quanto suficiente, para aproximar dois entes que se amam. A ele devo a realização desse sonho.»

Com esses felizes depoimentos nos demos por satisfeitos aqui e rumamos para

OS TEMPLOS

Eram 17.30 horas, quando chegamos à Igreja do Divino Salvador, em Piedade.

Abordamos Valdir Aranna, que aguardava Lucilla Cunha de Almeida, com quem contrariaria casamento. Disse-nos ele:

«Por mim não creio muito nessas coisas, mas a verdade é que Lucilla diz-nos encomendados a São Pedro.»

Nosso tempo voava. Tinhamos ainda que encontrar dois casais, no mínimo, entre os 110 restantes que acessem no santo do dia de amanhã, a realização de seus anseios de felicidade.

E fomos felizes. Chegando à Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Grajaú, entrevistamos Marina Carvalho Viana, naquele instante, sendo cumprimentada pelo seu casamento com Valter Lopes Viana.

Marina contou por um momento sua alegria e nos disse:

«Não sou eu a primeira e nem serei a última a rogar ao santo da simpatia uma graça suprema. O meu casamento devo-o a São Pedro. A São Pedro devo a minha felicidade...»

No mesmo templo, pouco depois, uniam seus destinos diante de Deus, Silverio Arruda da Silveira e Jordelina Monteiro da Silveira. Ela falou-nos:

«Diga por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, a todos aqueles que como eu creem na Bondade Divina, que a felicidade está sempre com a pureza dos sentimentos de fé em Jesus e seus preceitos. E' verdade sim: São Pedro ouviu minhas orações...»

CONTRADITA A SADEDOMA POPULAR

Está evidente, depois do que registramos as qualidades milagrosas de São Pedro, no terreno que até agora julgávamos afetado somente a Santo Antônio.

A propósito, lembremos a letra da marchinha, onde o cantor depois de apelar para Santo Antônio e ver negado seu desejo de matrimônio, diz:

São João não me atendendo A São Pedro fui correndo, Fui parar no Paraíso. D'z São Pedro não sorri:

«Minha gente, eu sou chavaleiro Mas não sou casamenteiro!

E' o caso de indagarmos: «Há casamenteiro neste São Pedro?»

97.º aniversário do Corpo de Bombeiros

As solenidades civico militares no próximo dia 2 de julho



Coronel Sadoek de Sá, atual comandante do Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal vai comemorar, no próximo dia 2 de julho, o transcurso de seu 97.º aniversário. Para maior brilhantismo das festividades civico-militares alusivas à data e alto comando dessa corporação elaborou o seguinte programa a ser executado naquela data no Quartel Central situado à praça da República, 4b:

6 horas — Toque de alvorada,



Negrão de Lima

De PRIMEIRA MÃO

D. MACIEL

Precisou o Sr. Getúlio Vargas de dois anos e meio de Governo para atingir a meta que cobria daqui a dias, quando se complementar a reforma ministerial. Só então, realmente, terá o Presidente da República conseguido o ambiente — vamos dizer assim: — o clima administrativo realmente propício ao desenvolvimento de nosso progresso. Ai estarão esplanadas as dificuldades cada posto importante da administração pública entregue ao homem de fato indicado para ocupá-lo, cada tarefa do plano de salvação nacional efetivamente encaminhada neste sentido. Não há, pois, como negar razão às palavras com que o Sr. Negrão de Lima se despediu da pasta da Justiça, fazendo o elogio do ministério de experiência e advertindo o país que não exija milagres dos novos titulares das Secretarias de Estado. Essas declarações do ex-Ministro têm ainda maior significação quando se recorda quão poderosos e sistemáticos foram os embates políticos postos no caminho do Governo empossado em fevereiro de 1951. Não fora, realmente, a permissão do Sr. Getúlio Vargas em manter esse «laboratório experimental» de reações políticas, sociais e econômicas e o patriótico desprendimento com que esses ministros «de emergência» cumpriram suas respectivas missões sob a chella implacada dos inimigos do Governo e por certo o Chefe da Nação se sentiria na contingência de submeter os interesses maiores do Brasil ao capricho dos ventos partidários. Mais não tivesse feito e o Ministério de Experiência teria o grande mérito de haver possibilitado ao Sr. Getúlio Vargas o reajustamento de uma falsa concepção democrática — a de que o Presidente da República deve sempre enxotar os seus auxiliares de confiança, quando contra eles se levantam as ondas da oposição contrariada. Mas, foi através desse Gabinete ministerial de caráter transitório que o Chefe do Poder Executivo pôde localizar e estudar grande número de problemas, fazendo de cada titular de pasta, em relação a «suas questões» — inclusive as políticas — uma espécie de piloto de provas, esportivas e deliberadamente dedicado a verificar a exatidão das soluções empregadas, isso às vezes com prejuízo do prestígio pessoal de cada um. Outro ponto digno de aplausos no discurso de despedida do Sr. Negrão de Lima é o referente às perspectivas de futuro do novo ministério, o definitivo, o efetivo. Naturalmente que a sua ação deve ser mais produtiva que a do Gabinete anterior, mais objetiva, mais conclusiva em relação aos problemas nacionais. Porém, não é lógico esperar-se que por obra e graça do novo corpo administrativo federal desapareça do nosso país a crise econômica que é do mundo inteiro e floresça em cada esquina um pé de reluzentes cruzetas...

Que não haverá milagres, já o disse o próprio Sr. Getúlio Vargas, ao iniciar-se a remodelação em curso; mas, que após o choque da vitória oposicionista, nos eleições de outubro de 1950, já alcançamos um estágio de boa experiência, isso é indiscutível.

DOIS PAPÁVEIS

Dois candidatos, fortemente prestigiados, estavam disputando na posse da pasta do Exterior, ainda a vaga na remodelação ministerial: — os Srs. Marcenades Filho e Vicente Rios, ambos de S. Paulo. A candidatura deste último estaria sendo sustentada pelo Sr. Júlio de Mesquita Filho, diretor do «Estado de S. Paulo» e político de influência no terra bandeirante, enquanto que a do senador Marcenades Filho seria defendida pela própria assembleia partidária a que pertence, e PTB, através de prestígio amigável pessoal e colaborador direto do Presidente da República. A título de lembrete curioso: — ambos os candidatos já foram Ministros do Sr. Getúlio Vargas.

OUTRO PULO

Vai mudar novamente de Partido e Sr. Mauro Andrade, que já pertenceu à UDN e ao PSP. Agora, o irreverente deputado experimentalista as delícias da liderança do Cbago Arruda Câmara, ingressando nas fileiras do Partido Democrata Cristão.

ABICHORNADO

Não anda muito satisfeito da vida o Sr. Café Filho. O autor da

QUE MEDO!

«Vanguarda» narra, assim, a agressão do Sr. Pedroso Júnior ao vereador fluminense Newton Guerra, quando o primeiro deu três tiros no ar: «Conta-se que não teve ele a intenção de matar o vereador, tendo sido o gatilho acionado pelo medo de que estava destinado, medo de ser morto, ou de cavar ali, à vista dos outros.»

O NOME do Dia



Capanema

Edição, encaixado no Congresso até agora, como um desafio à sua pessoa de líder do Governo, e que já foi titular da mesma pasta por muitos anos.

Teria declarado o sr. Gustavo Capanema, a propósito das intenções do sr. Antonio Balbino, que o mesmo parecia desconhecer o assunto, pois não estava disposto a permitir que naquela lei alguém merecesse. Em minutos: como líder não deixará a Lei de Bases andar, sair de seu eterno sono. Ele não quer, e está acabado.

Ciúmes, eis o que tem Capanema em tudo que diz respeito ao MES. Assim, Balbino não vai conseguir nada. De mais a mais, a aprovação dessa Lei seria a sua desmoralização, pois iria se ver que, apesar de ter criado limo no Ministério, não fez grande coisa pelo ensino. A lei em causa revelaria os buracos de queijo de sua gestão e seria um desastre.

Por isso, Balbino que se cuide, porque Capanema não quer nenhuma Lei de Bases para a educação.



— "Os tubarões não estão sonhando o arroz e a cebola". (Helo Braga).



AINDA SOBRE A POLITICA DO PRATA.

ANTONIO VIEIRA DE MELLO

Iniciou o deputado Tarcilo Vieira de Melo uma série de discursos sobre as falhas de nossa diplomacia nas questões sul-americanas. Vai ele desenvolver, segundo anunciou, considerações amplas sobre a tradição diplomática brasileira com referência às questões platinas e aos inconvenientes do abandono e ignorância a que nossos governos têm votado a geopolítica latino-americana, todos atraídos para a Liga das Nações, a princípio, e depois para o sistema da ONU.

No nosso artigo da semana passada, tivemos ocasião de relembrar o passado de energia e afirmação que, no tocante à posição do Brasil perante os problemas rio-platinos, nos foi legado pelo Imperio. Tão marcante, tão consciente, tão coerente fora o desenvolvimento daquela política, que vinha do Conselho Ultramarino Português e pelas negociações sábias tanto quanto pelas armas se consolidara sob nossa monarquia bragançista, que o humanitarismo positivista da Constituição de 1891 não logrou, desde logo, destruí-la, e Rio Branco ainda pôde continuá-la, aumentando o nosso território, como seu par aumentara a nossa cidadania.

A República começou por proibir em lei a guerra ofensiva, condenando a nação à mentalidade defensiva e à timidez correata de atitudes. Ainda precisa ser contada a história dos efeitos malféficos que a doutrinação de Benjamin Constant e Teixeira Mendes causou a nossa política externa e a formação militar. De quanto tenho conseguido apurar pessoalmente, minha convicção é que os positivistas queriam a desintegração do país em numerosas repúblicas, governadas por ditadores patriarcalistas à moda Borges de Medeiros. Certos toques de psicologia política do Velho Vargas ainda ressam aos efeitos daquele ideal da geração de 89. Basta ver que, no calendário positivista de grandes homens modelares do progresso humano, foi incluído como um paradigma de governante o velho autocrata França pai de Solano Lopez e feitor do Paraguai.

Tarcilo Vieira de Melo tem condições mentais para rasgar algumas clareiras na treva em que cala nossa política referente ao Rio da Prata. Os melhores estudiosos e os mais dotados estadistas que a trataram saíram da Bahia, terra do deputado Vieira de Melo. Por outro lado, não lhe falta um lastro de vasta cultura que dá peso e densidade aos seus peregrinos dotes de orador, dos três ou quatro maiores da Câmara, no entender de homens da competência de Nereu Ramos e João Mangabeira.

Tarcilo Vieira de Melo foi o melhor aluno de sua turma, foi primeiro lugar em concurso de promotor e juiz, dirigiu com raro brilho o Departamento de Municipalidades da Bahia e as Secretarias de Educação, Justiça e Geral do Governo em seu Estado.

Nas duas legislaturas, em que tem estado representando a Bahia na Câmara Federal vemo-lo tratar com superior eficiência a questão do divórcio, o problema do custo histórico dos contratos de serviço público, o dever da fidelidade militar às instituições e vários outros assuntos do maior interesse e seriedade. Por isso lamentamos que sua inteligência, que é das mais agéis que tenho conhecido, não se torne mais assídua no confronto dos grandes temas.

Este a que agora se afoita, pede uma voz do poder magnético da sua, a que não falta sequer o sortilégio da mocidade, para alertar as novas gerações precocemente debilitadas e envelhecidas por uma filosofia da vida feita de renúncias e masoquismos, que têm sido a pregação efeminadora da República e o exemplo de nossa política externa à base de transigências, concessões, "nonchalanças", quando não de contrabando e "societas-scleris".



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Tive oportunidade de ver, ontem, próximo à sede social do Jockey Clube essa grande figura do Brasil de hoje, que, sem favor algum, é o deputado Euvaldo Lodi.

Em um voo veio-me logo à mente a sua grandiosa obra social que vem realizando, obra essa que o credencia não só ao aprigo da atual geração como à de seus pósteros.

Demais, o Dr. Euvaldo Lodi é um panacéia. Quando mais moço, então, certamente pôs muitas jovens de cabeça à roda. Conheço uma sua contrária que me confirmou essa versão.

CONTRA

Eraldo Machado Neto, reunindo-se na ASI com alguns líderes do comércio, declarou que as classes trabalhadoras não podem governar o Brasil. O nefasto cabaloteiro está equivocado. Eto, sim, — e os de sua marca, — é que não podem assumir a governança da nação.

Sai, cabaloteiro! Sai, reacionário!

PERFUME

Sexta-feira, à noite, — dezesseis horas, — o deputado Negreiros Falcão foi visto no Parfumari Carneiro, comprando um vidro de Crepe da China. Eu, hein? Para quem era o presente? O Ramirinho disse a alguém que era para a moraninha do Estácio...

EMBAIXADA

Não obstante o desmentido do jornal pernista que circula escassamente no Rio de Janeiro, posso afirmar que o general Cordel de Faria será mesmo o futuro embaixador do Brasil em Buenos Aires. Diz-se que seria a única fórmula capaz de restabelecer a confiança do Exército Brasileiro na nossa política exterior, tão desmoralizada com a atuação servil de Luzardo na Argentina.

Demais, sendo notórios os planos expansionistas de Perón para a América do Sul, não podemos continuar com Luzardo naquele pósto-chave, pois o centauro, ali, não serve ao Brasil, mas sim ao bárbaro ditador platino.

INDISCIPLINADO

Didi, o medíocre jogador do Fluminense, sobre ser um diamante de poucas qualidades, é um homem indisciplinado. Ainda agora, na excursão do Rio de Janeiro, saiu do gramado e foi para o lado de fora do campo.

midável pileque, sendo, em consequência, desligado da comitiva.

O Fluminense, que sempre zelou pela disciplina em suas hostes, deve dispensar Jaboti imediatamente.

MISSIVA

Recebi outra carta insultuosa do Sr. José Casado, diretor do jornal de picaretagem intitulado O Intransigente. Como da vez anterior, não quero responder ao peralvilho. O Sr. José Casado, que, dizem, é filho de Antônio Rodrigues da Silveira, não terá cariz pela minha pena. Procure, pois, outra vítima.

POEMAS

Analisando os poemas de um nosso contrarâneo, o maranhense Franklin de Oliveira comentou com o pernambucano Lamarline Távora, sob a concordância tácita de Antônio De La Rocque Almeida: — "Esses poemas constituem a ante-câmara do delírio tremendo".

Realmente o são. O poeta está piorando, diz a dia.

FICANDO

João Cleofas de Oliveira Duro está vibrando com o rumo dos acontecimentos. Papai Getúlio ainda não encontrou um nome para substituí-lo, e, em consequência, o possível ministro vai ficando. Por outro lado, os udenistas que colaboram com o Governo, para dâle aforiz lucros unicamente, fecham a questão em torno da sua permanência. No fim, só o Brasil sairá perdendo.

O palhaço do dia

Entra, hoje, chelo de quizes e balangandãs, — e apesar da simpatia que me inspira, — o deputado José Pedrosa, que, acionando o gatilho três vezes seguidas, não acertou um só tiro no seu contendor, o vereador Newton Guerra. Ora, Pedrosa deveria saber que, para fazer política no Estado do Rio, é preciso antes de mais nada boa pontaria. Vide caso Tenório Cavalcanti. Sai, mau atirador! Sai, babo! Sai, político fracassado!



RECORDAÇÃO DO CONSELHEIRO

Hoje é domingo, meus filhos, e nada mais justo que eu recorde para vocês a figura impar do saudoso Conselheiro XX, aquele grande maranhense que tão bem soube retratar a beleza das mulheres e a loucura dos homens. Muitos dos seus livros na verdade, como o "Os Gansos do Capitão", "A Serpente de Bronze", "Os Grãos de Mostarda", constituem um dos maiores repositórios de sabedoria e de compreensão da vida em sociedade. Em lendo-os, ficamos todos nós mais aptos a compreender as fraquezas e debilidades da condição humana e a rogar para que, sempre por nós uma Fada bemfeitora, essa Fada (eu, hein...) que nos defende (sim que nos defende!) do pecado e das relaxações. Oremos.

Porém, como vos ia dizendo, meus filhos, o dia é propício, realmente, à evocação do Conselheiro XX.

Aquele fino espírito é, com efeito, a meu fraco ver, o mais sutil explicador das origens da mulher. Isto mesmo foi o que recordei ainda em agradável conversa com o Silverio Ceglia, o confrade Vasco de Castro Lima, o John Lowndes, o bicheiro Vitor Fernandes, do "Novo Mundo" e o vereador Levy Neves.

— "Ninguém melhor do que o Conselheiro XX, Frei Cognac — comentava-me o bom do Silverio Ceglia — conseguiu jamais explicar as origens da mulher. Num dos seus melhores livros, ele desenvolveu aliás esse grande misterio."

— "Mas como, filho, se se trata de coisa da religião?"

— "Muito simplesmente, Frei Cognac, como o senhor verá. O Conselheiro explicava que o Criador, depois de fazer o homem, resolveu fazer a mulher."

— "Já sei. Tirou-a da costela do homem, do Adão."

— "Nada disso, Frei Cognac. A mulher foi feita de um material (que material!) muito mais delicado. Pannafina. Tanto assim que o material, isto é, a Eva, depois da fabricação, foi posta ao sol e, em sendo material muito delicado, não resistiu aos raios intensos do astro-rei, e rachou..."

Bom começo

ANTONIO Balbino tomara posse hoje no Ministério da Educação. Já declarou que vai retomar o projeto de Bases e Diretrizes da Educação, a fim de torná-la uma realidade, pois o Brasil necessita de um plano dessa natureza. Concordamos com o novo ministro, pois não é possível que continuemos as amputações em matéria de tamanha importância.

Há mais de cem anos vivemos atrás de uma solução para os problemas da educação, e até hoje não nos fixamos em coisa alguma, embora as várias tentativas, em diferentes épocas. O plano de bases e diretrizes consubstancia um método, uma orientação, um princípio do qual carecemos. Impõe-se, portanto, seja o mesmo retomado para que saíamos de vez da estaca zero, em que nos deixou o Sr. Gustavo Capanema, que nos deu um belíssimo edifício para sede do MES mas não nos deu nem programa e nem mais escolas.

Sabemos que o ministro Balbino vai encontrar tremenda resistência para levar a cabo seus propósitos, mas nem por isso deve desistir, pois precisamos de impor um novo regime nessa questão, saqueira dos mais vergonhosos em todos os governos.



(Na cerimônia de transição do cargo de Ministro da Educação ao Sr. Antonio Balbino, inúmeras pessoas superlotaram o gabinete.)

Já na posse do Balbino, por entre rios e flores, vimos um grupo ladino de velhos bajuladores.

NÃO DESVALORIZAR

A FIRMOU o Sr. Osvaldo Aranha que não desvalorizará o cruzeiro em hipótese alguma. Não pretendia ceder à pressão dos interesses vários, para dar margem a que engordem ainda mais as despesas de nossos recursos. Desde que foi instituída a lei do câmbio livre, que se tomou o assunto como coisa diária, como se fosse possível um país como o nosso, de escassa resistência financeira e em crescimento econômico ainda à base de créditos e iniciativas incipientes, abrir mão da resistência de sua moeda para conseguir, mediante um passe de mágica, mais uns minguados recursos em divisas, à custa da estabilidade de sua estrutura monetária. Dizia Bohlen, e com propriedade, que somente em casos especiais se deve desvalorizar a moeda; e acentuava que as nações levam decênios e decênios para adotarem medida dessa ordem. Quando as tomam, levam em consideração a possibilidade do estrangulamento da sua moeda, ou as dívidas imensas insalváveis em relativo prazo, ou ainda como estratégia de recuperação dessas mesmas dívidas e de mercados. Não é o nosso caso, embora tenha sido o da Grã-Bretanha, quando Cripps desvalorizou a libra, inesperadamente.

A desvalorização do cruzeiro neste momento seria um grande negócio para os homens de negócio do exterior e para os credores do país, embora fosse um passo para o empobrecimento maior de nossa vida. É claro que uma lei de câmbio livre que não se recupera como a nossa, e isso afirmamos muito antes de ser a mesma aprovada, impõe estudos que possam apresentar uma solução ao país. Acontece porém, que por força de várias circunstâncias, o cruzeiro se firmou, muito mais em decorrência de medidas de ordem monetária, do que de aumento de nossa produção ou de saldar os nossos compromissos com divisas conquistadas lá fora. Assim sendo, seria um contra-senso enveredar o país por um caminho de rosas no princípio, mas de desenganos ao final.

Já sentiu o ministro Osvaldo Aranha o envolvimento dos milhões de interessados na desvalorização, e como homem arguto, verificou de plano que o assunto vinha muito bem lastreado com a história da não recuperação de uma política que cavara a escassez absoluta de divisas, criara o descrédito e forçara a melhoria das moedas estrangeiras nas suas respectivas áreas. Por isso, desvalorizar o cruzeiro para esses advogados do diabo é uma solução de lucro, mas não uma solução sensata de orientação econômico-financeira. Seria colocar o povo a serviço do Ministério da Fazenda, e não este em defesa do povo, à sua disposição para bem lhe servir e ajudar.

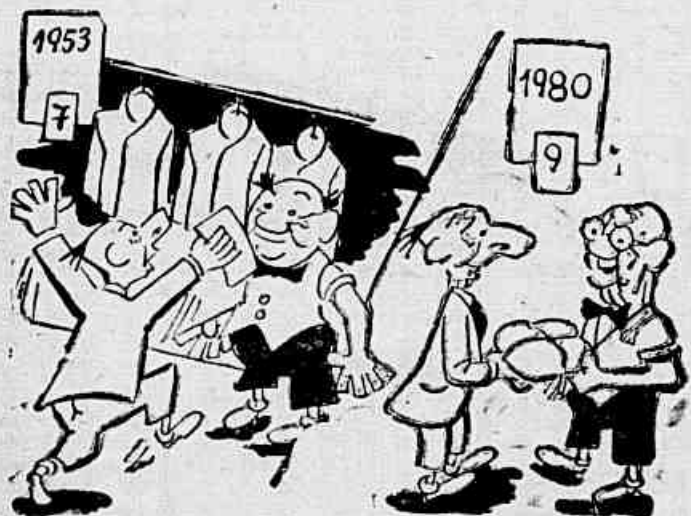
De maneira alguma portanto se deverá pensar na desvalorização, em tal momento, a menos que o Brasil pudesse dispor de uma fabulosa produção, exportar tanto que fosse capaz de conquistar recursos para solver seus compromissos. Liberto completamente de encargos, poderia se dar ao luxo de mudar a sua política cambial com um golpe dessa ordem, até hoje não adotado por ninguém, fora das contingências assinaladas. Devemos sustentar a orientação do Sr. Osvaldo Aranha, tanto mais que o seu antecessor já se revelava propenso a essa nova experiência para ver se acertava alguma coisa. Prova disso é a sua recente declaração, segundo se divulgou, de que não aceitaria a Embaixada do Brasil em Washington, no caso da saída do Sr. Moreira Sales, porque discorda da política "exterior" do Sr. Osvaldo Aranha. Claro que há de discordar, porque nos Estados Unidos se veria entre os fogos cruzados dos "trusts", de que é membro proeminente, para responder como não se desvaloriza aquilo que antes andava desvalorizado, e que por vários motivos, se fixou em um ponto de resistência no mercado internacional, apesar de todos os azares, impedindo a exploração dos grandes grupos de negócios. Está evidente, pois, que a desvalorização é apenas desejo da política de negócios, jamais dos altos interesses gerais do país, aqui e no exterior.

O caminho é portanto o do Sr. Osvaldo Aranha: não desvalorizar de hipótese alguma.

Pra Seu GOVERNO

É P'RA JÁ

(Charge de Michel Simão)



— Viva! Ganhei um terno num clube de roupas!

Adiada a Conferência das Bermudas em virtude do estado de saúde de Churchill

NOS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

JUVENTUDE NO ASSÍRIO



Encerra-se amanhã, no Salão Assírio, a Exposição de Artes Plásticas, inaugurada a 15 do corrente e organizada pelo II Festival Brasileiro da Juventude.

A mostra consta de 116 trabalhos, entre gravuras, desenhos e pinturas, havendo 99 participantes cariocas, 16 paulistas e 11 mineiros. A idade dos expositores anda em redor dos 25 anos. As moças constituem a maioria.

Trata-se de uma exposição de caráter eclético, notando-se a presença das várias escolas, desde a acadêmica até a abstracionista. Os trabalhos expostos são, quase todos, belos, sentidos, e alguns impressionam e comunicam a sua mensagem.

O que desejo, no entanto, salientar é o rol de coisas novas que trouxe essa exposição. Em primeiro lugar, o próprio fato de ter sido organizada e integrada pela juventude, pelos nossos "broto" das artes plásticas, muitos dos quais já ilustres, o que, se não me engano, é a primeira vez que acontece no Brasil. Depois, a participação de alguns trabalhos de equipe, outra originalidade profundamente significativa. A gravura colorida 125, por exemplo, é assinada pelos artistas G'auco Rodrigues, Regina Yolanda e Carlos Verneck. E o painel coletivo "Pensadores" foi executado por sete estudantes de pintura, sob a direção de Inimá de Paula. Finalmente, a grande e corajosa experiência: o público influindo num julgamento de arte. Não é uma comissão de mestres que vai dizer quais os melhores trabalhos apresentados: é o público. Os visitantes do Salão estão sempre cheios de convidados a dar o seu voto. Não afirmo que a medida seja acertada ou não; porém não resta dúvida que a inovação confere uma honrosa responsabilidade a quem aceita o convite, pois não terá, apenas, de contemplar as paredes coloridas, mas observar com mais atenção, comparar, apreciar a técnica e o conteúdo, inaugurando-se como crítico e, por último, votar nos trabalhos de sua preferência: na melhor pintura, no melhor desenho, na melhor gravura e, ainda, no trabalho que melhor reflete os anseios e as lutas da juventude.

HUMORISMO



— Uma novidade: os contos de Walt Disney adaptados por Porrault. (De "101 Paris").

PENSAMENTO

Não gozes com o mal alheio.

Seneca

CADERNO DE POESIA

TUA LEMBRANÇA

(Para "Nós e o Mundo")

Tua lembrança descendo a rua ao meu lado. Dos mil murmúrios da tarde tua voz me chama. Tua memória longa nas águas, caminha com minha sombra de leve. A noite, tuas mãos cansadas deixam cair os gestos esperados. Tua voz crepitando tecou uma rede.

EULÁLIA COSTA PENNA

Representantes fluminenses à 4.ª Reunião Brasileira de Ciência do Solo

Foram autorizados pelo governador fluminense o diretor do Departamento de Conservação do Solo e o chefe da Divisão de Solos e Adubos, da Secretaria de Agricultura, a se ausentarem do Estado do Rio, a fim de tomarem parte na 4.ª Reunião Brasileira de Ciência do Solo, a realizar-se em 6 de julho, em Belo Horizonte.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser enviada a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Ottoni 142, Rio.

BOM DIA, DELEGADO BRANDÃO FILHO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

ra que os entendimentos fossem conduzidos a bom termo.

Todavia, merece destaque a participação de nossa polícia, principalmente dos agentes da Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS). De um modo geral, os movimentos grevistas são tidos como inspirados pelos comunistas, resultando daí que a interferência da polícia é sempre mal recebida, não faltando quem veja em toda ação dos policiais uma demonstração de excesso, violência ou exorbitância de autoridade.

Mas na greve dos marítimos, os representantes da DOPS, da qual é titular o delegado Brandão Filho, não deram ensejo a que ninguém os possa censurar. Portaram-se com urbanidade, cumprindo aliás com seu dever. Louvamos a pessoa do delegado Brandão Filho, da mesma maneira como o estaríamos aqui criticando, caso fossem menos corretos os seus atos.

E, pois, fazendo justiça à orientação do Sr. Brandão Filho, como responsável pela DOPS, que o distinguimos com este BOM DIA.

Excesso de trabalho a causa da enfermidade do «premier» britânico — Almoçou ontem como de costume e continuará a receber as personalidades importantes

LONDRES, 27 (Robert Bellamy, da France Presse) — «Foi adiada a conferência das Bermudas, por motivo do estado de saúde de Sir Winston Churchill». Essa informação, dada logo em caráter oficial, às primeiras horas da tarde, foi a primeira comunicação recebida pelo povo britânico de que o venerando estadista, o homem que na segunda metade do século tem sido o mais destacado dos políticos no noticiário universal estava enfermo. Na residência do primeiro ministro foi logo após enviado a imprensa um comunicado dizendo o seguinte:

«Em consequência da informa-



UMA das casas parlamentares mais belas do mundo, a «Gaiola de Ouro» tem servido de mote para muita coisa engraçada. Dizem, mesmo, que o apelido lhe foi dado não só em face do luxo asiático de suas instalações, mas também pelo jocoso motivo de que os vereadores não pressam de papagaios, a tagarelar durante o ano inteiro.

NÃO é nosso desejo mencionar que há dois meses os legisladores debatem o projeto que regulamenta o preço das passagens nos ônibus. Antes, encerramos apenas as linhas austeras e harmoniosas do nosso parlamento, para chegarmos à conclusão de que nada justifica uma modificação no plenário da «Gaiola de Ouro».

NA sessão legislativa passada, foi João Machado quem pretendeu alterar algumas de suas linhas e contornos. Protestamos, e fizemos nosso também o protesto do vereador Gladstone Chaves de Melo.

EIS que o atual presidente sem nenhum respeito àquele patrimônio artístico, houve por bem instalar uma lâmpada vermelha numa das extremidades da Mesa Diretora. Sua finalidade é advertir aos vereadores de que o seu tempo de falar acha-se esgotado.

OCORRE, muitas vezes, como é natural, que o presidente Castro Meneses esquece e a lâmpada fica acesa, emendando-se o término de uma oração com início de outra. Assim, a lâmpada vermelha perde a razão de ser, para se constituir apenas num traço diferencial com todos os outros parlamentos.

TUDO isto parece estranho, mas a razão de ser, nordeste e criado numa ilha onde o peixe é o prato mais barato, ao alcance de todos. Noite e dia, de acordo com as marés, as canções de pesca atingem a ilha. E os que vivem desse comércio, anunciam o peixe fresco e frito na hora, por meio de uma luz vermelha. Idêntica à do presidente Castro Meneses...

HA' 33 anos como preparador de História Natural no Instituto de Educação, Alípio de Moraes, também médico e nomeado para essa função na prefeitura, foi agora designado para um dos ambulatórios municipais. Sendo Alípio suplente do PSD, o vereador Machado Costa, 1.º Vice-Presidente do Legislativo, indicado pelo partido, procurou arranjar uma solução conciliatória junto ao prefeito Dulcídio. Afinal de contas, 33 anos não são 33 dias.

ESTA sendo contestada na Justiça o direito da municipalidade renovar o contrato sobre a exploração de telefones. Quase ao mesmo tempo, o Executivo enviou nova mensagem tratando do assunto. Enquanto isso, inteligentemente, o democrata cristão Paulo Areal tira partido da situação, com o seu famoso «pulo do telefone» diário.

NSELMO

Ouvindo as artistas do teatro

A alma das grandes artistas é sempre misteriosa. Parece voltada, unicamente, para o que é belo. Todo o seu temperamento vibra, ao influxo da inspiração artística. E este o singular caso da apromorada vocação da artista brasileira Marta Reis, possuidora de uma peregrina e fecunda inteligência, de uma sensibilidade ardente e profunda, que se reflete na atraente expressão de sua fisionomia, de seus gestos, de sua voz timbrada, melodiosa, e rica de matizes e emoção poética.

Essa artista que tem o dom da simpatia e da admiração, possui dois nomes bíblicos: o de Marta, irmã de Maria, amigas de Jesus; e dos Magos do Oriente. Sabemos que Marta, a figura bíblica, se distinguia da irmã, pelo sentimento da natureza e da vida. Marta cuidava mais de casa; e Maria, da evangelização messiânica. Hoje, se Jesus, reaparecesse, temos a certeza de que Marta Reis, com a sua alma religiosa e sonhadora, preferiria acompanhar Jesus, em suas novas peregrinações, pela essência do misticismo, do sentimento humanitário e da beleza de tudo o que existe.

Marta Reis é cortado, o pseudônimo de Marilda Henriques, foi por ela mesma inventado, na hora do signo de sua carreira artística.

Ontem, fomos entrevistá-la, em sua linda e modesta residência no instante em que a jovem artista concluía seu penteadado, e se entregava à leitura de um livro, que é a sua preocupação mais dileta.

Seu perfil é fascinador: alta, esbelta, morena clara, de olhos castanhos e inquietos; cabelos de acajú, e um sorriso à flor dos lábios, mais comunicativo, talvez, que das graciosas musas do parnasio grego.

Perguntamos-lhe:

— Quando revelou sua vocação artística?

Marta sorriu, e, amavelmente, respondeu:

— Posso afirmar-lhe, sem nenhuma validade, que nasci para a arte, em suas diversas manifestações, por que sinto que amo, acima de tudo, a natureza, que é a parte miraculosa da inspiração. No meio em que surti para a vida, na terra carioca, hoje chamada de Cidade Maravilhosa, de contemplar os infinitos aspectos de nossa natureza. Passava horas e horas, junto do mar, e até me fiz nadadora; e ficava, à noite, embevecida ante o espetáculo do firmamento, cheio de estrelas, ou nas noites de luar. Aprendi a ler, a nadar, a cantar, e a bailar. As vezes, penso que meu gosto do ritmo ou dança vem da cadência harmoniosa das ondas, que são as bailarinas da praia de Copacabana, onde me criei. Quem sabe se não foi alguma serena que me ensinou a cantar?

— E onde esteve, no Teatro?

— Nadadora desde os sete anos gostava de bailar, e de cantar, estrei, na puberdade, que dizem ser a primavera da mulher, num palco de amadores. Mais tarde, fui convidada para participar de uma excursão artística, em Belo Horizonte. Lembro-me de que uma vez, tive que substituir a

TRÊS RÉUS NA PAUTA DO JÚRI AMANHÃ

O Tribunal do Juri voltará a reunir-se amanhã, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento.

Na respectiva junta, foram incluídos os nomes dos réus José da Silva, Miguel Archanjo dos Santos e José Januario da Silva.

Dois pulmões de aço para o «Antônio Pedro»

O governador do Estado do Rio autorizou o adiamento da verba de 250 mil cruzeiros à Secretaria de Saúde e Assistência para atender às despesas com a aquisição de dois pulmões de aço e instalação de um laboratório no Hospital «Antônio Pedro», em Niterói, além do custeio de serviços especializados, necessários ao combate à paralisia infantil.

cantora do elenco, visto que a casa de espetáculos estava superlotada e a cantora não aparecia...

— Qual a forma dramática de sua predileção?

— Aprecio todas as formas teatrais: comédia, tragédia, drama, ópera, opereta, revista; mas tenho particular admiração pelo teatro musical, que mais fala à minha sensibilidade e imaginação.

— Gosta de ler?

— Muito, principalmente os bons romances, de interesse artístico e humano. Entre os romances nacionais, Iracema, de Alencar; A Escrava, de Innocência Alencar; A Escrava Isaura, de Bernardo Guimarães; A Inocência, de Tannay; Exaltação, de Albertina Berta; e Marta, de Meireles e Albuquerque; e entre os estrangeiros, Eugénia Grandet, de Balzac; A Vida em flor, de Anatole France; e Os Miseráveis, de Victor Hugo.

Marta Reis, tem recebido várias propostas para atuar no Rádio, em Boites, na cena carioca e em filmes de costumes brasileiros.

Vamos, brevemente, apreciá-la no rádio, e numa de nossas emissoras.

— Que faria, se fosse milionária?

— Se fosse milionária, praticaria o bem que pudesse, e não deixaria de cantar, nem de bailar, nem de nadar...

A.C.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel. 42-3535
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 49-5894



Domingo, 28 de junho

O fantasma da febre amarela — «Já dias faleceu em Petrópolis o consul geral da Itália nesta corte; agora faleceu o habilíssimo artista Luiz Borgomainerio, desenhista do Figaro. Ultimamente o obituário registrou por duas vezes vinte e quatro falecidos em um dia; os governos estrangeiros, dos países de onde nos vem a imigração tem o direito de perguntar ao nosso o que tem feito para impedir que os colonos que em altos brados chamamos sejam vítimas desta terrível molestia.

Encarregou o governo alguém de estudar as causas d'ella? o seu tratamento? Temou alguma providência de ordem a obstar que o mal se produza? O que fez? Tem pelo menos a desculpa de ter tentado alguma coisa que por circunstâncias estranhas não produziu efeito? Não, o governo nada fez, nada tentou fazer. Ante as proibições manifestas de alguns governos estrangeiros a seus súditos para que não venham para o Brasil por causa da febre amarela, o governo cruzou os braços.

O «Mequetrefe» — «O Mequetrefe mudou de proprietários. E' agora administrado e redigido pelo Sr. Eduardo Correa de Almeida de Macedo, em substituição ao nosso amigo Sr. Nicolau Ribeiro, que ultimamente o dirigia.

A escrava Catarina — «Apresentou-se na polícia, vinda do Rio Grande do Norte, no paquete Espírito Santo, uma escrava de nome Catarina, quasi branca, pertencente ao Dr. Mattias Nunes Bandeira de Mello, e consagrada a Carvalho e Rocha para ser vendida. O Dr. chefe de polícia, condescendo-se da sorte d'aquella infeliz, officiou ao grão-mestre da maçonaria no intuito de conseguir a sua alforria.

Furto de relógios e safas — «Andava pela rua de S. Jorge José Amat, oferecendo a venda de relógios e uma safra de veludo. O rondante suspeitou da procedência da fazenda e chamou-o a falta. Nessa ocasião o negociante ofereceu-lhe 25 para que o deixasse em paz. O rondante conduziu-o à presença da autoridade.

Vale uma Prestação de Terreno

Telefone para 43-9100 e marque sem compromisso um passeio de automóvel ao loteamento a 800 metros da estação, servida pelos trens elétricos N. 9 e 15. Terrenos, planos de 12 x 30 a 12 mil cruzeiros, sem entrada e sem juros em prestações de 120 cruzeiros. Apresentando este anúncio terá uma prestação grátis. OBIL, Av. Presidente Vargas, 418, sala 306.

GAZETA Domingo, 28 de Junho de 1953
DE NOTÍCIAS
Página 4

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande «stock» e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e suas pertences. Produto químico para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

Especial proteção para os marinheiros americanos

Protesto da população contra o aumento no "cafezinho"

Conforme é do conhecimento público, os inescrupulosos comerciantes que exploram o ramo do café, estão se movimentando no sentido de conseguir um novo aumento para o "cafezinho". Alegando prejuízos que não podem ser comprovados, os donos das botéquins e casas de café tentam iludir a boa fé das autoridades com uma argumentação falha, a qual não resiste ao menor teste de honestidade.

Qualquer pessoa sabe perfeitamente que uma xícara de café por 60 centavos ou uma média por um cruzeiro, não pode acarretar prejuízo a ninguém. A verdade é que os negociantes de hotel não se conformam em ganhar uma pequena percentagem nas suas transações. Querem, isto sim, enriquecer da noite para o dia, não lhes importando os meios dos quais tenham de lançar mão no afã de embolsar nepesados lucros que não satisfazem a seus apetites vorazes, embaraçando a ordem e o bem-estar da comunidade.

São esses negociantes, na sua maioria absoluta, estrangeiros que aqui não têm muitas vezes sem um centavo de reserva e que rapidamente constroem fortuna por seus patrícios, quinzenalmente por seus patrícios que mais tarde vem aumentar o custo de vida e perturbar o comércio desta capital.

Acontece, porém, que a população já está se cansando de aumentos que não se justificam. Alguns desses aumentos levam o povo a desconfiar de que melhoras dias virão, pois as autoridades responsáveis diretas pelo aumento fraudam diante dos estúrdos, cedendo sempre em prejuízo do povo.

PROTESTOS

Nossa reportagem ouviu, na tarde de ontem, vários frequentes do "cafezinho", que manifestaram a sua revolta pela alta pretendida no preço daquela popular bebida.

Nas filas dos ônibus da linha 72, colthemos nas impressões de vários passageiros que ali aguardavam a sua condução. Eis os reclamantes:

— «Agora é que eu quero ver se a COFAP está disposta a ser ludibriada por mais essa manobra absurda».

— Wanda de Araujo, rua Grajaú, 40.

— «Diariamente como quatro ou cinco cafezinhos», mas, se consentirem no aumento, entrarei em greve, pois isso é um absurdo. Um cruzeiro por três goles de café?»

Maria dos Santos Guimarães, rua Itabiana, 5.

— «Sou dona de casa e sei quantas xícaras de café se tomam com um quilo de pó. Cobrar mais de 60 centavos por um edredão de café é vergonhoso».

Francisco Alves Lima, rua Barão de Mesquita, 73b.

— «Se "cafezinho" desse prejuízo não haveria casas tão luxuosas no centro da cidade só para vendê-los».

Na «fila dos elatôres» para Coelho Neto, ouvimos outros protestos. Entre eles o do sr. Sergio Pinto, que declarou o seguinte:

— «Deixarei e tomar café fora de casa se esse aumento absurdo for concedido. Se todos fizerem como eu, o preço do "cafezinho" voltará não a 60 centavos, mas, a 20».

De outro passageiro, sr. Francisco Ponce Filho:

— «Se os negociantes tivessem consciência, não teriam coragem de solicitar um aumento para o "cafezinho", pois 60 centavos por uma amostra de café já é um achincalhe».

Do sr. Afonso Martins Costa:

— «Gostaria de presenciar uma reunião entre os negociantes que aumentam majorar o preço do "cafezinho" e os membros da C. O. F. A. P. Testemunharia pessoalmente as suas argumentações dos desonestos negociantes e ao mesmo tempo veria se aquele órgão perde tempo em discutir absurdos».

Dividido o Rio em cinco zonas para melhor fiscalização das patrulhas — Perfeito entroszamento do policiamento preventivo



Delegado Hermes Machado

A fim de proporcionar melhores condições de proteção os componentes da Esquadra Americana que aqui chegaram ontem, a polícia, resolveu para facilitar tais medidas, criar cinco zonas que ficarão subordinadas à Delegacia de Vigilância.

Isso, depois de conversações com as autoridades militares, especialmente com o Ministro da Marinha, com a Missão Naval Americana e com a Embaixada dos Estados Unidos nesta capital onde, ficou assentado que, nos locais onde preferencialmente devem se concentrar aqueles marujos estrangeiros, o policiamento será reforçado, dele participando patrulhas americanas, patrulhas do Exército e da Marinha, além do pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública.

Os serviços, na parte relativa a polícia serão supervisionados pelo delegado Hermes Machado titular da D. V., a quem competirá decidir sobre toda e qualquer ocorrência policial em que estejam envolvidos marinheiros americanos.

AS CINCO ZONAS

As cinco zonas criadas ficarão assim distribuídas:

A primeira zona, compreende

o perímetro da Praça Mauá, e adjacências; a segunda, Lapa e Glória; a terceira, toda a zona Sul; a quarta, Praça Tiradentes e adjacências e a quinta, no Mangue.

Ficaram a disposição do delegado Hermes Machado, vinte intérpretes e seis carros da Rádio Patrulha.

Foi também solicitado por aquele delegado ao Diretor do Serviço de Trânsito, a cooperação de 12 policiais que trabalharão durante muito tempo na estação de Hildora da Panair, por estarem os mesmos acostumados a lidar com estrangeiros.

A respeito do novo serviço que funcionará durante a permanência dos componentes da Esquadra Americana nesta capital, o delegado Hermes Machado baixou a seguinte ordem de serviço:

«ATENÇÃO»

Recordando aos funcionários desta Delegacia de Vigilância, escalados para o serviço de patrulhamento durante a permanência de marinheiros norte-americanos nesta capital, a fiel observância do seguinte:

Comparecer à hora exata para que se não seja escalado;

Resolver os casos em que se vejam envolvidos oficiais ou marinheiros norte-americanos, deixando a iniciativa, entretanto, aos patrulheiros daquele país;

Prestar auxílio aos «S. P. S.», quer nacionais, quer americanos, evitando, no entanto, efetuar prisões de militares, salvo em caso de violação de dispositivos penais;

Na detenção de civis conduzi-los a esta D. V., a cujo comissário de plantão deverão ser apresentados;

Conduzir diretamente à D. C. D. e apresentar ao chefe do S. R. M. L. as meretrizes detidas;

Limitar-se o policial responsável por viatura a zona para que tenha sido designado;

Detido por fato não considerado grave, qualquer militar brasileiro ou norte-americano, poderá, a juízo da respectiva escota, ser conduzido aos quartéis de suas unidades, anotando-lhe o policial, entretanto, a identidade e dados que se tornarem necessários;

Comunicar-se o policial, sempre e imediatamente, em quaisquer outros casos com esta D. V. para as providências a respeito;

Não regressar ao Q. G. Central pelo encerramento do serviço diário, sem prévia autorização nesse sentido.

Telefones: 52-3175 — 42-9411.

— (a) Hermes Machado, delegado de Vigilância.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUINTA 70/72
RUA CHILE 35

Os portuários aguardam o novo superintendente

Conforme é do conhecimento geral, desde o dia 18 do corrente, o Porto do Rio de Janeiro, está sem superintendente. Isto por que o Sr. Ismael Coelho de Souza, que vinha ocupando aquelas funções, foi exonerado pelo Presidente Vargas.

Apesar de inúmeros boatos, haverem surgido, até agora nenhuma nomeação foi feita para preencher aquele cargo.

Por esse motivo, os portuários que já estão fartos de ser dirigidos por superintendentes inéptos, desta vez, ao que tudo indica, encontraram um nome que bem poderá fazer voltar a tranquilidade ao seio daquela numerosa classe.

E o nome escolhido é o do Sr. Pêrsio Reis, engenheiro do Rio Grande do Sul que ultimamente vem desempenhando as funções de diretor-geral da Viação Férrea daquele Estado. Reconhecendo nesse administrador jovem e competente qualidades capazes para administrar, o principal posto do país, os portuários estão se movimentando no sentido de conseguir do Presidente Vargas e do ministro José Américo, que o Sr. Pêrsio Reis seja nomeado superintendente do Porto do Rio de Janeiro.

JUROS DE V
8.04%
a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.

Informações

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 66
Rua Urano, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B-Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B-Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B-Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B-Ipanema
Av. Amarel Peixoto, 171 - Niterói

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

As carteiras de empréstimos do IPASE

A Revista IPASE, órgão oficial do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, com base nos algarismos do último Relatório e Balanço Geral daquela Autarquia, publicou em seu mais recente número o seguinte editorial sobre o movimento das carteiras de empréstimos imobiliários e comuns aos servidores públicos no ano passado:

«O Funcionamento das Carteiras de Empréstimos Simples e Imobiliários constitui, sem dúvida, uma das mais destacadas atividades da Administração do Ipase no exercício passado. Pode-se assegurar que essa parte do programa que, por ser uma das obrigações básicas do Instituto na esfera da assistência social, visa diretamente às reivindicações e direitos dos servidores públicos seus associados, foi vitoriosamente cumprida no decorrer do ano findo.

Para que se tenha uma idéia do movimento das duas Carteiras do Ipase nos doze meses de 1952, basta referir que o volume conjunto das operações de empréstimos excedeu a elevada cifra de quinhentos milhões de cruzeiros. Em algarismos exatos, foi este o recorde assinalado pelo Departamento de Aplicação de Capital do Instituto no exercício passado: 74.191 contratos para Cr\$ 254.634.646,80; Empréstimos Imobiliários, 836 operações para Cr\$ 250.516.669,30.

A reportagem que publicamos a seguir revela em seus detalhes o que foi a ingente tarefa dos órgãos ligados às duas Carteiras de Empréstimos para atender à massa enorme de segurados solicitantes. Graças a um conju-

gado e eficiente trabalho do equipe, conseguiram aqueles órgãos a atualização de todas as operações e contratos propostos, dentro de um ritmo e padrão de serviço sem precedentes na história da Autarquia.

Vale notar, ainda, que foram sensivelmente melhoradas, no curso do ano último, as bases em que se processavam, desde a fundação do Instituto, os empréstimos em dinheiro sob as consignações em folha. O Exmo. Sr. Presidente do Ipase atento à circunstância de que as necessidades dos servidores públicos, particularmente os de condição modesta, cresceram na proporção do aumento do custo geral de subsistência, baixou novas Instruções ampliando o limite de concessão dos empréstimos, de dez mil para trinta mil cruzeiros. Nas páginas que seguem, encontrará o servidor interessado, discriminadamente e na base do texto das Instruções referidas, todos os esclarecimentos que desejar sobre as novas vantagens que lhe foram proporcionadas.

Também — e de acordo com as Instruções de 28 de dezembro de 1951 — se acha em vigor os novos dispositivos que facilitam aos funcionários públicos a aquisição de casa própria, até que se converta em Lei o projeto ora em tramitação no Congresso Federal abrindo amplas, mais imediatas e fáceis perspectivas neste importante setor da assistência social do Ipase. Detalhados informes sobre as Instruções em foco podem ser igualmente colhidos na reportagem especial do presente número. Elas estabelecem normas para o atendimento aos segurados na base de suas necessidades mais prementes.

De par com as medidas sistemáticas levadas a cabo pela Administração, visando a um funcionamento mais efetivo e mais prático das Carteiras de Empréstimos, anote-se ainda a circunstância de que os resultados de que damos registro naquele setor foram alcançados sem o sacrifício de iniciativas e providências noutras esferas da assistência ao funcionalismo, notadamente na assistência médica-hospitalar.

Tais resultados não revelam apenas a consciência do dever cumprido, de parte dos que têm a seu encargo as responsabilidades da Administração, mas também a certeza de que o Ipase está executando, segura e eficazmente, um programa de realizações, todo ele integrado nas reivindicações e nos direitos dos Servidores do Estado».

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose.
DIARIAMENTE das 18 às 19 h.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3265

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA, 91
Cr\$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

O sorteio da Série J

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série J, realizado pela Loteria Federal, no dia 30 de Maio de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 90401
2.º " — " " 98804
3.º " — " " 65688
4.º " — " " 53556
5.º " — " " 20135

Domingo, 28 de Junho de 1953
Página 5

GAZETA DE NOTÍCIAS

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ GUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTÓVÃO MALHEIROS

Diretora 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7841
Oficina 43-3620
O único colaborador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

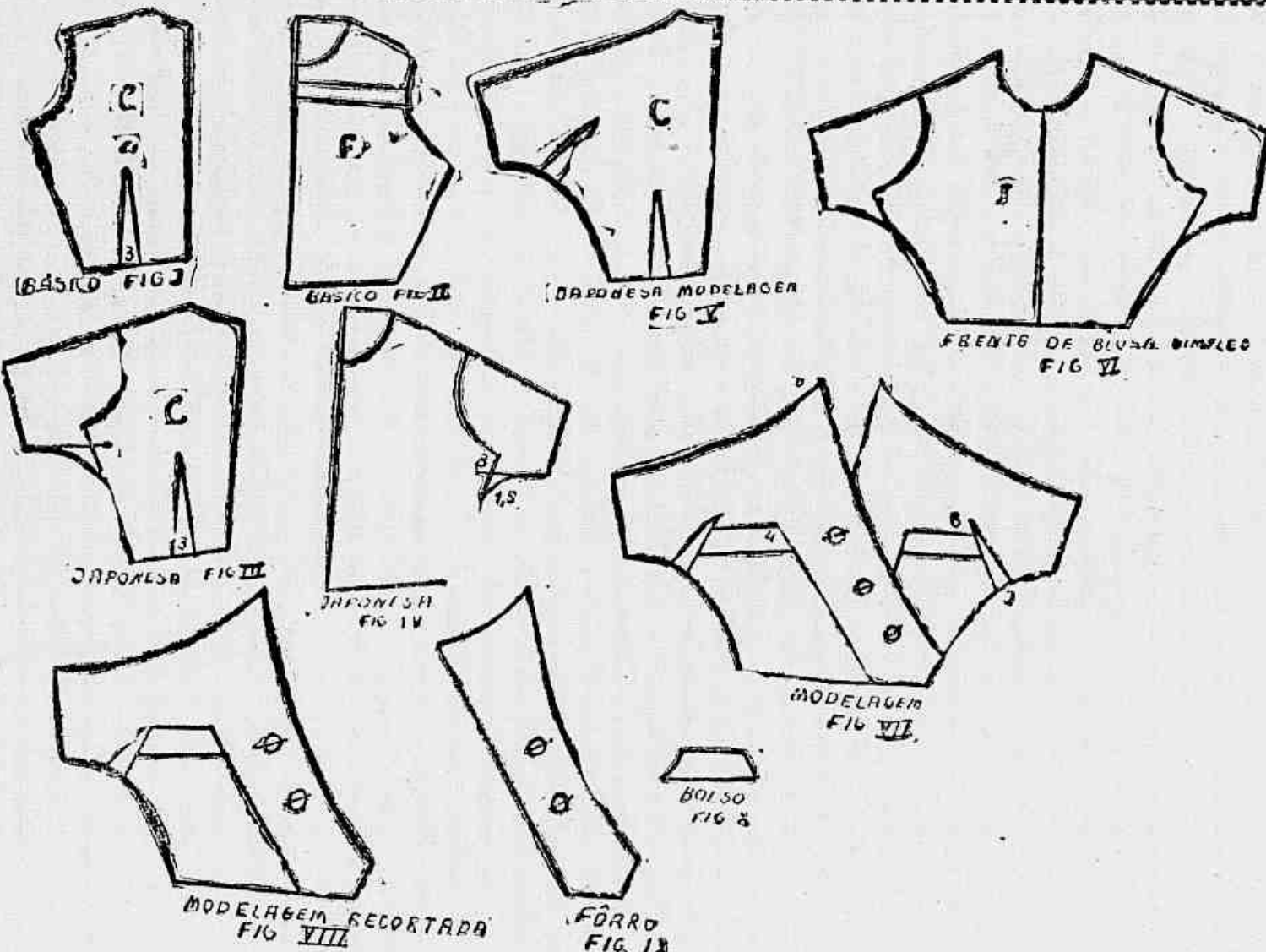
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Em péssimas condições o Cemitério de Murundú

Esteve, em nossa redação, uma comissão de moradores de Realengo, a fim de apresentar seu protesto contra as condições em que se encontra o Cemitério de Murundú, localizado naquele subúrbio. Segundo os nossos visitantes, a necrópole acha-se totalmente abandonada, coberta de mato, não sendo possível, em consequência, localizar qualquer sepultura, tal a altura a que se ergue o capim. Por fim, a comissão solicitou-nos dirigissemos um apelo ao Prefeito Dulcídio Cardoso para por termo àquele desleixo administrativo.

PAGINA FEMININA



Como os grandes artistas na pintura, que desenvolvem com tanta facilidade os trabalhos com os pincéis e os batidos de tintas, mesclando cores harmoniosas, assim encontramos também as nossas jovens de hoje, que fazem de suas próprias roupas, verdadeiras artes que embelezam sua elegância, organizando ricas toiletas apenas com uma linda blusa e uma saia ampla, fazendo altos volumes com o auxílio das anaguis. O efeito é maravilhoso, e a mesma tem apresentação social a qualquer hora.

Caras leitoras a moda atual está muito interessante, por isso é fácil a confecção de qualquer peça sem dificuldade alguma. Procure fazer um curso de ensino técnico profissional que resolverá esta situação sem perda de tempo.

No momento atual toda mulher



Professora ELISA NIGRI

Graça, beleza e elegância

As blusas prevalecem nos salões, nos desfiles de modas e no trabalho

que tem conhecimento da arte moderna procura tomar parte em vários cursos de aprendizagem feminina.

O ensino moderno, com teoria e desenhos básicos, é de efeito eficiente, rápido e fácil.

As aulas práticas de costura, chapéus e bordados agradam pela facilidade encontrada no momento. Temos vários acessórios e material que nos economiza tempo, na parte financeira podemos contar com os gastos relativos na maior economia possível.

Tudo isto, jovem leitora, você conseguirá com o ensino da escola moderna.

DESCRIÇÃO DO MODELO

Na base de costas (figura I) encontramos como de costume a pence na cintura que mantém



a altura 17 centímetros de altura e 3 centímetros de largura.

Caras leitoras, como sempre, faço lembrar a grande necessidade da principal "base" no nosso sistema, para que o mesmo se torne rápido e prático, é por meio das medidas certas e o básico perfeito.

Aguardo com prazer a visita das nossas caras leitoras caso precisem do molde básico.

A blusa simples básica de frente (figura II) conservar a medida do ante-ombro e retramos a pence da cintura, porquanto esta blusa a modelagem é indispensável a pence na cintura.

Blusa Japonesa costas (figura III) a pence na cintura para a blusa japonesa é apenas descer na curva 3 centímetros e dar o arredondamento da manga de 18 centímetros.

Passar a frente da blusa simples japonesa (figura IV) e prosseguir os mesmos detalhes das costas.

Na figura V, observar como é interessante a pence na diagonal da axila a mesma tem largura de 2 centímetros e altura de 10 centímetros. No pescoço aumentar no seguimento do ombro mais 3 centímetros, arredondando para dentro do pescoço 0,5 centímetros na espinha, também não deve descer reto — descer 0,5 centímetros.

Observar na figura VI a frente da blusa é inteira. Caras amigas, quando o modelo da blusa tem qualquer figuração de dese-

nho que seja diferente um lado do ombro, somos obrigadas a trabalhar com a frente inteira.

Modelagem da figura VII fazer o seguimento do ombro, dando 3 centímetros na altura e arredondar, entrando 2 centímetros. Traçar do pescoço a mão livre até o lado subindo da cintura 3 centímetros. Tomar como base o final da pence e terminar na cintura com 10 centímetros. O mais acompanhar a figura VII.

Modelagem recortada (figura VIII). Passar a rolete por toda parte desenhada na figura VII, recortar em toda parte corretinha, da ao passar o molde para a tábua, cortar duas partes, ao transpassar à direita sobre a esquerda, encontraremos o efeito do nosso modelo.

O bôro (figura IV), é cortada duas partes da entreteia e duas da fazenda da blusa. Não é interessante fazer esta parte sem ser entreteida, perde muito, não dá o chic esperado do modelo.

Bôro (figura X), o mesmo foi tarretilhado da figura VII no corlar procurar não dar costura na parte de cima que fique apenas dobrada. Não deixar de cortar entreteia. Ao colocar o bôro não é preciso cortar a parte da blusa, apenas costurar e revirar por cima, o mesmo será rematado na parte lateral, pelo recorte que termina na cintura.

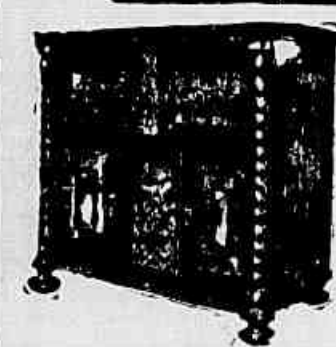
Na próxima semana, mais um modelo interessante.

Rio de Janeiro, 28-6-53.

Elisa Nigri.

ELISA NIGRI

Quer você mesma confeccionar o seu Vestido, Chapéu e Bordados? Procure ELISA NIGRI, pois na terceira aula você estará apta para isso. Av. Copacabana, 583 apt. 1212 (por cima da Casa Geral). Tel. 57-1531, às quartas e sextas-feiras. Na Rua Conde Bonfim n. 272, Praça Soares Peixoto às terças e quintas-feiras. Aulas diurnas e noturnas. Tel. 28-1271. Curso de aperfeiçoamento às segundas-feiras.



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonógrafo que com toda qualidade e preços razoáveis o fará RÁDIO TRUCCO Chame sem compromisso. TELEFONE 52-0900.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35. SOBRADO

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genitais-Uri-nários, ambos os sexos RUA MEXICO, 11-8º andar Grupo 802 — As 14 horas

Domingo, 28 de Junho de 1953
Pagina 7

GAZETA
DE NOTÍCIAS

CR\$ 20.000.000,00

Será o prêmio maior RECORD do SWEEPSTAKE 1953

O SWEEPSTAKE DE 1953 terá o prêmio maior de Cr\$ 20.000.000,00 e o total de prêmios de Cr\$ 56.000.000,00

ABERTURA DAS VENDAS: DIA 29, SEGUNDA-FEIRA

Terça-feira, em Lisbôa, o Internacional América x I Haverá um terceiro jogo, com porção

Impõe-se a necessidade absoluta de de árbitros da Feder

Foi empossado o novo Diretor do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol. Trata-se como se sabe, do portista Alvaro Braga, figura simpática e que, segundo se propala, está disposto a trabalhar em benefício do futebol nacional. Assim, Alvaro Braga, num epílogo mantido após a sua posse, revelou mesmo disposição para dotar aquele departamento do indispensável ao seu funcionamento. E foi ali em várias considerações. Tudo está muito certo e muito bonito, mas é preciso que, de fato, haja trabalho, que, de fato, seja dada uma outra estrutura ao Departamento de Árbitros. Por que então está ele não representa nada é absoluto. É uma formali-

dade apenas. E para escalar juiz, positivamente, não se faz mister um órgão para cuja direção seja necessário tanta celegância, etc., etc.

Já que não podemos ter um colégio de Árbitros, que, através da formação de juizes, pudesse acabar com as agruras por que vivemos, tendo que contratar juizes de fora, que se tenha, pelo menos um Departamento cuja missão precípua não seja apenas a de efetuar sorteios. Não urge ter-se um órgão formado de elementos trabalhadores, honestos, sem flexibilidade nas suas colunas vertebrais para que possa impor-se nas ocasiões precisas e para que possa ainda, de futuro mesmo sem ser um colégio

apresentar algumas revelações no setor do apito nacional.

O que é injustificável, sob todos os aspectos, é que o Departamento de Árbitros, seja, eternamente, o que é agora, ou seja um órgão improdutivo, sem moral e composto na sua maioria de pessimistas apitadores e cafagestes.

Esses elementos de baixo nível, sem condição moral e quase analfabetos, precisam ser banidos para moralização do órgão em apreço.

Há a necessidade absoluta de se obedecer a um outro critério para a formação de um quadro de árbitros de segunda categoria que se possa impor e revelar valores novos para a categoria imediata.

Esta a missão que deve caber ao desportista Alvaro Braga,

O Fluminense tentará a reabilitação No choque do Pacaembu frente ao S. Paulo — Também há hipótese de uma prorrogação

No Pacaembu, estarão também em luta os conjuntos do São Paulo e Fluminense. Esse jogo igualmente, vem revolucionando os meios futebolísticos bandeirantes, pois no primeiro encontro o tricolor paulista venceu pela contagem mínima, ou seja um a zero.

PELEIA IGUAL

A contenda desta tarde, que terá como palco de sua realização o majestoso estádio Municipal, do Pacaembu, não apresenta este ou aquele bando como provável vencedor. Tanto poderá vencer o local, como os visitantes. Será uma partida igual e que promete ser disputada palmo a palmo, tal como aconteceu no primeiro embate.

A HIPÓTESE DO PACAEMBU

Também no Pacaembu o panorama é quase idêntico ao do Maracanã.

A diferença é que lá, está levando a melhor o São Paulo. Senão assim, o Fluminense terá que vencer dentro do tempo regulamentar e ganhar ainda na prorrogação. Portanto, um detalhe dos mais curiosos. Aqui, no Rio, o Vasco goza de melhor colocação. Na terra bandeirante, é o São Paulo. Portanto, apenas a menção de classificação final ao grêmio paulista.

Sómente em Buenos Aires serão conhecidos os adversários dos argentinos

MADRID, 27 (A. F. P.) — A Formação Espanhola de Futebol que enfrentará a equipe da Argentina, dia 5 de julho próximo, em Buenos Aires, não será revelada senão quando os jogadores estiverem na Argentina. Tal foi a decisão tomada pelo sr. Pedro Oscaert, selecionador espanhol. Os jogadores deixaram Madrid hoje com destino à Argentina.



CASTILHO

ESQUADRÕES PARA OS JOGOS DE HOJE

VASCO DA GAMA — Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojuca, Pinga e Djair.

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Lorena; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souza.

SÃO PAULO — Poy; Savério e Mauro; Pian, Pé de Valsa e Alfredo; Lazozinho, Gino, Negri, Benedito e Teixeira.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaró e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vila Lobos, Marinho, Didi e Quincas.

Quem será a Rainha da Primavera do Ceres?



Pedrina Labre se para subir ao trono. Os seus cabos eleitorais prometem grandes surpresas nas próximas eleições que tomarão o pleito mais interessante.

A última apuração ofereceu os

Em Lima, a seleção americana de basquetebol

LIMA, 27 (A. F. P.) — A seleção Americana de Basquetebol da Costa do Pacífico «USA» entrará dia 5 de julho em Lima, para jogar quatro partidas. Posteriormente jogarão em Lima o Racing e o Parque, de Buenos Aires.

seguintes resultados: Pedrina Labre, com 2.000 votos, em primeiro lugar; Adir Paixão Figueira, com 1.400 votos, em segundo lugar; e, finalmente, Leda Loureiro, em terceiro lugar, com 1.000 votos.

Aimoré Moreira ficou uma temporada em Lima

LIMA, 27 (A. F. P.) — O jogador brasileiro Aimoré Moreira, que comprou o São Paulo para ficar em seu país, chegou a Lima há alguns dias.

Um representante deste clube, Aimoré, disse a qual lhe fez uma proposta para ir ao Peru, com o referido clube, trazendo consigo alguns jogadores de São Paulo ou de outros clubes para reforçarem o time local.

Aimoré Moreira, porém, não se conforma com o «Portuguesa Desportos», porém transcorridos alguns dias que a permanência estava disposta a pagar a cada mês, janelas e uma formidável soma pela transferência do técnico brasileiro.

Por outra parte, o «União» se interessaria vivamente pelo argentino Candall, de Tucumán, e está disposto a seguir seus passos.

VENENOSOS SUBURBANOS

SOMIA DA NOITE

O José A. é mesmo um paz modesto recendo a nossa consagração. Um companheiro, vocando-se, blicou que a cação de es do 26 de agora sob a lação de Nogueira, brilhando, nheço o Eulino No como direi 26 de Abril. Club

nunca ou falar em seu. Todos sabem que Mineiro Augusto, os responsáveis rapaziada do clube de Grande, o diretor do Abril ped para o meu nheiro Crisção de Andra reificação nota. No e José Augusto não concordou claro no que o elogio foi dado a este senhor servir fulminante. Qu be?...

Continu a lembrar os amigos a rifa. Por fal erifas, o Carlos Sergio do tos, desta vez também va a sua rifa máquina na A lena foi quebrada o Nelson Agui...

O Valt Camelo e criando o nos treinos sociados do 26 de Abril. Clube. Valt, você preci thorar, não irei escrever história a seu respeito. Vá thora, mas não grande...

O Nilton Xavier, falso dente de Rocha Faria, preparan para respo discursos no seu clube...

O meu companheiro C de Andra está em casa. Daqui, não ao meu cole de pro estabelecime

Espero voltar amanhã DEUSEB e namem.



OTO GLÓRIA

O América na Europa

A "golçada" sobre o Olimpique — Vitória também frente ao Torino — Valeu tudo na "revanche" com o Rot-Weiss — Interessante relato de Oto Glória especial para este matutino

— «Preliminarmente, aprez-me informar aos leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que todos os membros da delegação estão muito bem, embora, cada vez mais saudades sintam de tudo e de todos.

Apesar de haver discordado, fui obrigado a submeter o «tema» a uma nova maratona, pois o contrato dos jogos já havia sido assinado anteriormente.

A VITÓRIA SOBRE O OLIMPIQUE

Assim é que jogamos, era Nice, no dia 7 do corrente, levando de vinda, depois de espetacular exibição, o Olimpique, pela contagem de 4x1. O América jogou com: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Camelinho, Vassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Os nossos tentos foram conquistados por João Carlos, Leonidas e Vassil.

MAIS UM TRIUNFO

Na manhã do dia imediato, em Barcelona para Turim, onde, no dia 10, enfrentamos o esquadra do Torino. A vitória veio no

valores contratados e que se constituiu um adversário difícil.

Ainda assim, depois de um jogo duríssimo, assinalamos um novo e espetacular triunfo, pela contagem de 2 pontos a 1, tendo ainda Osni defendido uma penalidade máxima. Os «goais» foram de autoria de Ferreira e Vassil.

VALEU TUDO NA REVANCHE COM O ROT-WEISS

No dia 13, finalmente, enfrentamos na cidade de Essen, em amate, revanche, o esquadra do Rot-Weiss. Se a nossa surpresa já fora grande ao sabermos do jogo, maior ela se tornou, quando descobrimos que os nossos adversários e o público desportivo da cidade, consideravam esse jogo como uma questão de honra, pois em virtude da derrota — que lhe impusemos, anteriormente — eles haviam deixado de ir ao Brasil.

Alis, abrindo aqui um parêntesis, devo dizer que o Rot-Weiss constitui advogado e vai exigir uma indenização da Confederação Brasileira de Desportos pelos gastos que foi obrigado a fazer. Afirmando os alemães que já esta-

vam prontos para embarcar e que sem receberem quaisquer informações do Rio, sofreram o des-sabor de ir à companhia de aviação buscar as passagens, na véspera do embarque e receberam ali a notícia de que as mesmas haviam sido canceladas. Em virtude desses incidentes, sentimos, imediatamente, que o ambiente não nos era favorável. Quando, porém, o jogo foi iniciado, as coisas se apressaram de maneira muito pior.

O ambiente era o mais pesado possível e os jogadores adversários lançaram-se contra os nossos rapazes de modo verdadeiramente hostil. O árbitro de uma parcialidade e de uma desfaçatez alarmante — nunca tínhamos visto um tipo tão asqueroso — não satisfeito em prejudicar-nos, resolveu, aos 35 minutos de jogo expulsar de campo o jogador Joel, que, sendo o capitão do quadro, fora intervir numa discussão entre Ferreira e um adversário, pela posse da bola, na ocasião de um «out-side».

Ainda assim, jogando com 10 homens, o restante da partida, de darmos uma impressionante demonstração de força, lu-

tando-se de igual para igual, técnica e fisicamente superior, conseguimos não só levá-lo de vinda pela contagem de 1x0, como suplantar-lo tecnicamente de maneira insusceptível.

PAGINA BRILHANTE

O que esses rapazes fizeram nesse jogo, constitui uma das páginas mais brilhantes da história desportiva do América e do nosso futebol. Só mesmo quem esteve presente — e convém citar que entre eles estavam os jogadores do Nautico, de Pernambuco, que na hora em que fomos quase agredidos fisicamente, correram para proteger-nos — pode avaliar a magnificência do peito dos nossos defensores.

O quadro do América, formou assim: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Camelinho, depois Edson, Vassil, depois Jorginho, Leonidas, João Carlos, depois Maneco e Ferreira.

Por ocasião da saída de Joel, Camelinho foi substituído por Edson que foi atuar na zaga. Oportunamente, enviarei novas notícias.

a x Bemfica, choque que prende as atenções gerais

Portões abertos, em caso de empate

de ser moralizado o Departamento

Federação Metropolitana de Futebol

Alvaro Braga, diretor daquêle órgão - Precisam ser banidos os cafagestes para uma renovação de valores

biltação
de uma prorrogação

imoré Moreira ficaria
na temporada
em Lim

LIMA, 26 (A. F. P.) — O trel-
ador brasileiro Almoré Moreira
andará nas companhias em
Paulista para ficar em lim-
nada por um ano o "Universi-
rio Depress".

Um representante deste clube
de uma boa confissão, co-
moré, disse a qual lhe foi
ta uma proposta para atuar
Pera, na o referido clube,
fazendo com alguns joga-
res de São Paulo no Rio de
neiro para reforçarem a qual-
r local.

Almoré Moreira achou-se sub-
intrito com o "Posturismo" de
esportes, porém transcorreu nos
rios espíritos que a equi-
ruana seria disposta a "clo-
a a cada janela e pagar
a formação soma pela trans-
rência técnica brasileira.
Por outro parte, o "Universi-
rio" se interessaria vivamente
do argentino Candelli, do "Por-
guês", e está disposto a con-
guir seu passe.

ENEMIGOS
UBERANOS
SOMA DA NOITE

O José Augusto
é mesmo um rap-
paz modesto, me-
recendo toda a
nossa considera-
ção. Um nosso
companheiro equi-
vocando-se, pu-
blicou que a dire-
ção de esportes
do 26 de Abril,
agora sob arien-
tação de Eulino
Nogueira, vinha
brilhando. Desco-
nheço o senhor
Eulino Nogueira,
como diretor do
26 de Abril Fu-
tebol Clube, pois
nunca ou falar em seu nome.
Todos sabem que Mineiro e José
Augusto são os responsáveis pela
apazada do clube de Campo
Grande. Um diretor do 26 de
Abril pediu para o meu compa-
nheiro Cristiano de Andrade, pa-
ra relatar a nota. No entanto,
José Augusto não concordou e de-
clarou mesmo que o elogio que
foi dado a este senhor poderia
servir futuramente. Quem sa-
be?...
Continua a lembrar os meus
amigos a "rafa". Por falar em
"rafa", Carlos Sergio dos San-
tos, desta vez também vai bolar
a sua fama máquina na "rafa".
A lena foi quebrada. Não foi
Nelson Aguiar...

O Valer Camelo continua
criando e nos treinos dos as-
sociados do 26 de Abril Futebol
Clube. Valer, você precisa me-
lhorar. Se irei escrever uma
história em seu respeito. Vê se me-
lhora, menino grande...

O Nilton Xavier, falso presi-
dente do Rocha Faria, está se
preparando para responder os
discursos do seu clube...

O meu companheiro Cristóvão
de Andrade está em casa doente.
Daqui, eu ao meu colega votos
de pronto restabelecimento...

Espero voltar amanhã, se os
DEUSES quiserem...

Novamente, esta tarde, Vasco da Gama e Coríntians, lutando pela classificação final

Para o campeão carioca, apenas o empate o classificará — O alvi-negro paulista disposto a uma grande façanha

Os desportistas cariocas, vo-
lar, está tarde, novo e prome-
teu encontro. Trata-se da equi-
lo que repôs os esportistas do
Clube de Regatas Vasco da Ga-
ma e do Coríntians, de São Pau-
lo. Como 22 é do campeonato

de todos, o grêmio de São Janu-
ário levou a melhor pela conti-
nua de 1-0, por uma partida
dos mais disputadas.

NOVA, NUNO GONÇALVES
O empate do jogo não vem

revolucionando os meios desporti-
vas desta capital e também da
Paulista, uma vez que o prêmio
decidirá qual o clube que ficará
para a final do campeonato. O
Vasco da Gama, enfrentando um
adversário, será o suficiente para

classificar-se. Já o Coríntians, te-
rá que vencer durante os noventa
minutos e ainda na prorrogação.
Muito difícil, pois a sua tarefa.

FAVORITO O VASCO
Sem favor algum, o clube do
Cefin voltará à maior praça de
esportes da cidade, com as hon-
ras de favorito.

Realmente, o seu quadro está
melhor preparado e apto a reali-
zar uma soberba partida. Toda-
via, nós já conhecemos a fibra
dos jogadores bandeirantes, daí
esperar-se uma assistência das
maiores. Em suma, um clássico
do futebol brasileiro que sempre
agrada. Aguarda-se por outroia-
do, uma excelente arrecadação.

O Bangu enfrentará o Puebla

MEXICO, 27 (A. F. P.) — A
equipe de futebol do Bangu in-
gressará amanhã a terceira partida
da atual série internacional con-
tra o clube "Puebla", campeão
da Copa do México de 1953.

Provavelmente o "Puebla" se-
rá um difícil adversário para os
brasileiros, visto que se trata de
uma equipe homogênea e em for-
ma e porque os mexicanos con-
sideram a partida de amanhã
como um encontro decisivo para
o futebol nacional.

Tabela do primeiro turno de campeonato oficial da cidade

17 a seguinte a tabela do pri-
meiro turno do campeonato ofi-
cial da cidade:

JULHO:
DIA 12: — Flamengo x Ma-
dureira — Maracanã; Bangu x Ca-
nto do Rio — Moca Bonita; Flumi-
nense x Bonsucesso — Laran-
jeiras; Botafogo x São Cristóvão;
General Severiano; América x
Olaria — Campos Sales; Vasco x
Portuguesa — São Januário.
DIA 19: — Flamengo x Olaria
— Maracanã; Canto do Rio x

Vasco — Caio Martins; Madurei-
ra x América — Conselheiro Gal-
vão; São Cristóvão x Bangu —
Figueira de Melo; Botafogo x
Bonsucesso — General Severiano;
Portuguesa x Fluminense — Cam-
pos Sales.

DIA 26: — Flamengo x Portu-
guesa — Maracanã; Vasco x Ma-
dureira — São Januário; Flumi-
nense x São Cristóvão — Laran-
jeiras; Bangu x Olaria — Moca
Bonita; Botafogo x Canto do
Rio — General Severiano; Amé-
rica x Bonsucesso — Campos Sa-
les.

AGOSTO:
DIA 2: — Botafogo x Flumi-
nense — Maracanã; Olaria x Ma-
dureira — Bariri; Canto do Rio
x América — Caio Martins; São
Cristóvão x Vasco — Figueira
de Melo; Portuguesa x Bangu —
Campos Sales; Flamengo x Bon-
sucesso — Maracanã.

DIA 9: — Vasco x América —
Maracanã; Bangu x Flamengo —
Maracanã; Madureira x Flumi-
nense — Conselheiro Galvão;
Botafogo x Portuguesa — Gene-
ral Severiano; Olaria x São Cris-
tóvão — Bariri; Canto do Rio x
Bonsucesso — Caio Martins.

DIA 16: — Vasco x Botafogo —
Maracanã; Fluminense x Fla-
mengo — Maracanã; Canto do
Rio x Olaria — Caio Martins;
São Cristóvão x Madureira — Fi-
gueira de Melo; Bangu x Bonsu-
cesso — Moca Bonita; Portu-
guesa x América — General Seve-
riano.

DIA 23: — Botafogo x Bangu —
Maracanã; América x Flumi-
nense — Maracanã; Flamengo x
São Cristóvão — Laranjeiras —
provavelmente; Olaria x Portu-
guesa — Bariri; Madureira x
Canto do Rio — Conselheiro Gal-
vão; Vasco x Bonsucesso — São
Januário.

DIA 30: — Bangu x Vasco —
Maracanã; Flamengo x América —
Maracanã; Fluminense x Can-
to do Rio — Laranjeiras; Olaria
x Botafogo — Bariri; São Cris-
tóvão x Bonsucesso — Figueira
de Melo; Portuguesa x Madurei-
ra — Campos Sales.

SETEMBRO:
DIA 6: — Vasco x Fluminense —
Maracanã; Botafogo x Fla-
mengo — Maracanã; Madureira
x Bangu — Conselheiro Galvão;
América x São Cristóvão — Cam-
pos Sales; Olaria x Bonsucesso —
Bariri; Canto do Rio x Portu-
guesa — Caio Martins.

DIA 13: — Bangu x Flumen-
se — Maracanã; América x Bo-
tafogo — Maracanã; Olaria x
Vasco — Bariri; Canto do Rio x
Flamengo — Caio Martins; Por-
tuguesa x São Cristóvão — Cam-
pos Sales; Madureira x Bonsu-
cesso — Conselheiro Galvão.

DIA 20: — Vasco x Flamengo —
Maracanã; Bangu x América —
Maracanã; Fluminense x Ola-
ria — Laranjeiras; Madureira x
Botafogo — Conselheiro Galvão;
Canto do Rio x São Cristóvão —
Caio Martins; Portuguesa x
Bonsucesso — Campos Sales.

NOTA:

Os jogos do retorno serão fi-
zados de acordo com a tabela
técnica do turno.



DANIELO (campeão carioca)

Festa do E. C. Independência

Dando prosseguimento ao
seu programa social esportivo
da temporada de 1953, o E.
C. Independência, da Mada-
ra Tijuca, promoverá, no dia 12
de julho próximo, das 18 às
24 horas, um grandioso bal-
le, que terá lugar no salão
do Centro Social Saenz Pe-
na, à rua Conde Bonfim, nº
236.

As danças serão abrihva-
tadas por uma formidável
orquestra.

Aceita jogos o Torino A. C.

O Torino A. C., do bairro
do Café, aceita jogos no
campo do adversário. Ofícios
para Mário Santoro, ou pelo
telefone 25-3968, chamar Al-
berto, das 19 às 20 horas.

Santa Helena e 26 de Abril

Promissor encontro está
programado para esta tarde
na estrad. da Cachamorra,
entre as equipes do Santa
Helena F. C. e 26 de Abril
F. C.

Na preliminar, jogarão os
conjuntos de aspirantes.

Sensação em Sena- dor Vasconcelos

E. C. Olí e Campo Gran-
de A. C., serão os protago-
nistas, esta tarde, da sen-
sacional peléja que será tra-
zada em Senador Camará. O
E. C. Olí, que vem fazendo
boa campanha na Série
"Francisco Guerra", está dis-
posto a vingarse dos últimos
revezes que tem sofrido de
clube de Daniel Westecke.
Por outro lado, o Campo
Grande preparou com afinco
a sua falange, e espera conti-
nuar mantendo a supremacia
etc.

O Maravilha recebe- rá a visita do Cruzeiro

Entre os prelhos que serão
disputados na tarde de ho-
je em nosso futebol amador
um há que vem sendo an-
siosamente aguardado. Este é
que será travado entre as
equipes do Maravilha, do
Quintino Bocaiuva, e Cruzei-
ro F. C., de São Cristóvão.
O Maravilha terá o "handi-
cap" de jogar em seu do-
mínio, no entanto terá mu-
to que lutar para vencer o
Cruzeiro, que incontestável-
mente, possui um conjunto
de valor. No encontro preli-
miar, estarão em ação as
equipes de aspirantes dos
mesmos clubes.

Pinheiro, Didi e Simões serão negociados

O ZAGUEIRO E MAIS DIDI E SIMÕES FICARAM
EM SANTOS — SERÃO NEGOCIADOS COM
A PORTUGUESA DE DESPORTOS, EM TROCA
PELOS "CRACKS" SANTOS E BRANDÃOZINHO



PINHEIRO

Conforme foi amplamente no-
ticiado, Pinheiro Didi e Simões,
foram designados da delegação
do Fluminense por terem cometi-
do atos indisciplinados em São
Paulo. Os três jogadores, como
se sabe, pernottaram em San-
tos, só se apresentando à dire-
ção técnica do tricolor no dia
imedato, não o fazendo após o
jogo Santos x Sporting, disputado
em Vila Belmiro, como o fizeram
os demais jogadores do Flumi-
nense, que foram licenciados para
assistir aquele empate.

SERÃO PUNIDOS

Em vista da gravidade do fato,
procuramos entrar em entendi-
mentos com alguns dirigentes do
grêmio de Alvaro Chaves e fomos
informados de que os três jogado-
res serão negociados com a Por-
tuguesa de Desportos. Haverá
uma permuta com os "cracks"
Santos, Brandãozinho e um ou-
tro que, provavelmente, será Ju-
lino.



FESTAS JUNINAS, NOS CLUBES — Em comemoração aos festejos juninos, diversas agremiações do setor amadorista estão realizando, em suas sedes sociais, magníficas festas em homenagem a Santo Antonio, S. João e S. Pedro. A reportagem esportiva da GAZETA DE NOTÍCIAS, o único matutino que sempre prestigia o esporte amador em todas as suas modalidades, embora lutando com grandes dificuldades em face da falta de material fotográfico, percorreu diversas grêmios, onde teve oportunidade de colher os flagranes que estampamos acima, nos quais podemos notar as sedes tipicamente ornamentadas à moda da roça, capripas, e a graça do sexo feminino, que deram grande esplendor aos festejos. Nas fotos, vemos os diretores do Anil F. C., prestigiosa agremiação esportiva de Jacarepaguá, tendo ao lado, o nosso redator Manuel Abrantes, e um aspecto do baile que ali foi realizado. As duas últimas foram tiradas no Ferreira Pinto A. C., tradicional grêmio de Bonsucesso, onde aparecem, em primeiro plano, os dirigentes daquele grêmio, Srs. Ismael Cavalcanti, atual presidente; Alonzo Reis, Antônio Costa, Salvador Peneta além do Sr. José Chrisman, presidente do Bonsucesso F. C., cercados da rainha Marly Mendes e as princesas Sras. Amélia Fontes, Cecília Alves, Lúcia Fontes e Jullia Fontes. Na outra foto, um grupo de capripas posando para a objetiva de Nelson Magri. Diante do exposto, vê-se que foram animadíssimas aquelas festividades.

SENSACIONAL PELEJA

Farão esta tarde as equipes do E. C. Paramés x E. C. Janeiro — Joaquim Pires confia na vitória do seu clube

Entre os inúmeros prêmios que serão disputados esta tarde, destaca-se o encontro que será travado em Jacarepaguá, entre as equipes do E. C. Paramés e E. C. Janeiro, de Botafogo.

CONFIANTE JOAQUIM PIRES

Nam casual encontro que tivemos com o desportista Joaquim Pires, adepto de presidente e técnico do E. C. Janeiro, o mesmo nos adiantou que o seu clube terá um difícil compromisso a saldar. No entanto, o seu quadro está preparado para uma grande atuação e confia mesmo na vitória do clube que dirige.

CONVOCA O E. C. JANEIRO

O direção de esportes do E. C. Janeiro convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento dos seguintes jogadores, às 12 horas, em sua sede, a rua Arnaldo Quintela, 109:

AMADORES: — Enrico, Rêco, Viana, Detinho, Hilário, Rafael, Reluado, Carlos Heitor, Perez, Nunes e Hélio 111.

ASPIRANTES: — Ademir, Picabê, Augusto, Leitão, Adôlio, Fernando, Torrelli, Nelson, Wilson, Cubano, Walter 11, Zé Antônio, Ferreira, Pachá, Pírio e Walter 1.

Clube sem organização o Vila Cascatinha F. C.

Da secretaria do Santíssimo Esporte Clube, solicitamos a publicação da seguinte nota, que reflete transtornos e temos a cópia da nota:

«Senhor Sr. Cristóvão de Andrade.

M. D. Chefe da seção de futebol amador da GAZETA DE NOTÍCIAS:

SAUDAÇÕES

Senhor Cristóvão de Andrade, conferindo amplamente noticiada em vosses jornal, o Santíssimo Esporte Clube, visitou domingo último, a localidade de Vila Cascatinha, em Olaria, onde, de acordo com os entendimentos havidos através de troca de ofícios, o nosso clube enfrentaria o Vila Cascatinha Futebol Clube. Mas infelizmente, foram decepções os diretores e amadores do Santíssimo, que, ao chegarem no campo do citado clube foram informados por pessoas ali residentes, de que o Vila Cascatinha, esquecendo do compromisso que anteriormente tinha assumido, havia tratado outro jogo fora de

seus domínios, dando com isto, uma prova de irreversível falta de organização, sendo os seus dirigentes, uns irresponsáveis.

Aqui fica o protesto do Santíssimo Esporte Clube, aversando aos seus membros, que, porventura tenham que jogar com o Vila Cascatinha, que se prevenham ou estão arriscados a passar o domingo em branco, conforme aconteceu com o Santíssimo, que teve grandes despesas e passou um domingo sem jogar.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOMINÂNCIA SEXUAL DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

TURFE

(Conclusão da página 11)

3 — Ithai O. Ulloa ..	55
4 — Saul J. Marchant ..	55
5 — Loui Connelley A. Ribas ..	55
6 — F. de Ouro C. Calleri ..	53
7 — Serezo G. Grene Jr. ..	55
8 — Jonele R. Martins ..	55
9 — Quirar A. Rosa ..	55
10 — Quirar A. Araújo ..	55

Não correu — Cocinus

Diferenças — 2 corpos e pescoço

Tempo — 89

Vencedor — (2) 63,50

Dupla — (11) 61,00

Placês — (2) 15,00; (1) 12,00

(4) 19,00

Movimento do pareo — Cr\$..

BANZE — M. C. 3 anos — São Paulo — por Helton e Ulma — Proprietário: Dario de Almeida — Tratador: Gabino Rodrigues — Criador: Haras Riachuelo

OITAVO PAREO — 1.000 M.TROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 50.000,00 — A/S 16,30 HORAS

BETTING	Ks.
1 — Orissa B. Cruz ..	55
2 — Capitanea D. Silva ..	55
3 — F. da Sang J. Timoco ..	55
4 — Queen D. Castillo ..	55
5 — Garça do Mar Melhores ..	55
6 — Itua C. Calleri ..	53
7 — Vaina M. Henriques ..	55
8 — Upa A. Rosa ..	55
9 — Bravata L. Rigoni ..	55
10 — Lunera J. Porfitho ..	55
11 — Frida D.P. Silva ..	55

Não correu — Icalatá

Diferenças — 34 de corpo e pescoço

Tempo — 60 3/5

Vencedor — (4) 23,00

Dupla — (24) 65,50

Placês — (4) 12,00; (1) 27,00

(5) 85,00

Movimento do pareo — Cr\$..

2.007 810 00

ORISSA — F. C. 3 anos — São Paulo — por Albatroz e Indiana — Proprietário: Kenneth H. Mc. Crimmon — Tratador: Levy Perreira — Criador: C. G. de Paula Machado

NONO PAREO — 1.500 M.TROS — CR\$ 30.000,00 — A/S 16,00 HORAS

BETTING	Ks.
1 — Dingo F. Irigoyen ..	60
2 — Santa a Pua D.P. Silva ..	55
3 — Catagui A. Araújo ..	54
4 — Marcelino F. Castillo ..	55
5 — M. Prince C. Calleri ..	55
6 — Danca J. Porfitho ..	55
7 — Indiscreto A. Ribas ..	55
8 — Margrave B. Cruz ..	55
9 — Hébon J. Marinho ..	52
10 — Hale J. Baffica (catu) ..	50

Não correu — Elanot, Gladio e Cangapé

Diferenças — 3 corpos e pescoço

Tempo — 56 3/5

Vencedor — (2) 62,00

Placês — (2) 25,00; (1) 20,00

Dupla — (11) 118,00

(6) 25,00

Movimento do pareo — Cr\$..

2.093.400,00

DINGO — M. C. 5 anos — Paraná — por Winter Garden e Santa — Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Souza — Criador: Haras Paraná Ltda.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 14.427.750,00

Concursos — Cr\$ 309.010,00

Total — Cr\$ 14.736.800,00

AS CORRIDAS DE 4 E 5 DE JULHO

Em virtude de não haver expediente segunda-feira, a Secretaria da Comissão de Corridas receberá o pedido de inscrição para as corridas de 4 e 5 de julho nos locais e horas de costume, terça-feira, 30 do corrente.

No Departamento Autônomo F. C. Cacique x Fábrica Nacional

ESCALADOS OS ARBITROS E AUXILIARES PARA A RODADA DESTA TARDE

O nomenclatura técnica do Departamento Autônomo escalou os seguintes juizes e auxiliares, para a rodada que será realizada esta tarde:

PRIMEIRO DE MAIO X DRA-MÁTICO.

AMADORES: — Osvaldo da Silva Farias;

ASPIRANTES: — Aristides Alves Barros.

AUXILIARES: — Nelson L. Rôças e Mauri G. Dutra.

DEL MARE X ATILIA

AMADORES: — Belmiro de Almeida;

ASPIRANTES: — Valdir Cordeiro;

AUXILIAR: — Edgard Xavier da Silveira.

DEL CASTILLO X MANUFATURA

AMADORES: — Artur Pereira da Silva;

ASPIRANTES: — Osvaldo de Oliveira Maia;

AUXILIARES: — Milton Aparício e Carlos H. Silva.

VALIM X ENGENHO DE DENTRO

AMADORES: — Nuno Vas;

ASPIRANTES: — Horácio Silva;

AUXILIARES: — Paulo Fernandes e Horácio Silva.



A PRINCESA DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO ROCHA — Maria Carmélia foi eleita, recentemente, princesa da Associação Atlética do Rocha, obtendo 1.567 votos, um pleito concorridíssimo. Bela e inteligente, Maria Carmélia, que aparece na foto, é aluna do Ginásio Nossa Senhora de Lourdes. Gosta muito das partidas de vôlei do seu clube. Domingo último, fez anos, recebendo muitas homenagens, dignas de uma verdadeira princesa.

SANTAIO X COCOTA

AMADORES: — Antonio Caljeira da Fonseca;

ASPIRANTES: — Durval J. da Castro;

AUXILIARES: — Arnaldo O. Fháio e Manoel B. da Silva.

EUI BARBOSA X TORRES HOMEM

AMADORES: — Américo Loureiro;

ASPIRANTES: — José G. Queiroz;

AUXILIARES: — José Expedito Moreira e Astrogildo de Oliveira.

UNIDOS DE RICAEDO X ANAIE

AMADORES: — Miguel B. Lemos;

ASPIRANTES: — Marcelino José Cláudio;

AUXILIARES: — Alberto Pereira e José Canuto Filho.

ANCHIETA X NACIONAL

AMADORES: — José da Luz Fonseca;

ASPIRANTES: — Antonio H. Lopes;

AUXILIARES: — Ataíde V. da Silva e Luiz P. da Silva.

REALENGO X CORINTIANS

AMADORES: — Paulo A. Carvalho;

ASPIRANTES: — Pitágoras A. Lima;

AUXILIARES: — Almir Marques de Souza e Elidoro Dulcetti.

S. JOSE X CRUZEIRO

AMADORES: — Adriano M. Benítez;

ASPIRANTES: — Cicero da Silva;

AUXILIARES: — Antonio J. Dionizio e Elpidio Gabriel de Souza.

OITI X CAMPO GRANDE

AMADORES: — Miguel A. Ruas;

ASPIRANTES: — Alfredo Lira;

AUXILIARES: — Eduardo Limpi e João Antonio Chagas.

ORIENTE X GUANABARA

AMADORES: — João Travassos Arruás;

ASPIRANTES: — José Crispim Casemiro;

AUXILIARES: — Haroldo Sales e Luiz da Silva.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 266, EXTRAÍDA EM 27 DE JUNHO DE 1953:

CR\$		
3516	2.000.000,00	— Salvador
3515	50.000,00	—
3517	50.000,00	—
31658	1.000.000,00	— Rio
16134	400.000,00	— Curitiba
5970	200.000,00	— Rio
12808	100.000,00	— S. Paulo
E mais 8 prêmios de Cr\$..		
20.000,00	— 25 de Cr\$ 10.000,00	—
40	de Cr\$ 5.000,00	— 65
de Cr\$ 3.000,00	— 111 de Cr\$ 2.000,00	— 321 de Cr\$ 1.000,00
— 1.440 de Cr\$ 500,00	— para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr\$..	49909 para os bilhetes terminados em 6.

F. C. Cacique x Fábrica Nacional de Motores F. C.

Um encontro fadado a agradar

Promete ser dos mais interessantes e prêmios amistosos que serão realizados, hoje no campo do F. C. Cacique, em Campo Grande, o qual reúne as equipes do clube local e o da Fábrica Nacional de Motores.

Ambas as equipes têm conquistado inúmeras e significativas vitórias e formam em seus

pauzéis ardor, entusiasmo e disciplina.

O QUADRO LOCAL

O quadro do Cacique, salvo modificações de última hora, entrará em campo com a seguinte constituição: Moisés, Wilson e Flávio; Jafá, Amauri ou Jair e Corumbá; Admilson, Pedro, Ca-beleira, Tião e Miquimba.

OFICINA DE GRAVURAS DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Clichês para revistas, jornais e comerciais

EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

Encomendas pelo fone 23-2778 ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

Fernando P. no Salão Nacional de Arte Moderna

O trajetória da vida de Fernando P. parece um sonho de mil e uma noites.

Demonstrando desde cedo grande sensibilidade artística, o jovem e agora laureado pintor patricio, nasceu na velha e pacata cidade de São Luís do Maranhão e, na mesma praça de Madre Deus, que inspirou Vieira para o celebre discurso aos peixes, Fernando P. sentiu nos barcos de vela e nos pescadores a inspiração para seus quadros.

Percebeu Fernando P. alguma coisa dentro de si que o forçava a transportar para o papel de embrulho a cor local. Esta era e é a sua arte, a grande preocupação do artista.

E, na Escola de Artes e Ofícios de São Luís, Fernando foi um rebelde.

A disciplina pedagógica era um obstáculo à liberdade do artista. Fernando P. se revoltava e, quando o mestre ia corrigir as provas de aulas, encontrava nos cadernos, não o que tinha ordenado fosse feito, e sim o mar, os barcos, os pescadores, o céu, toda aquela poesia que a praça de Madre Deus inspirava do adolescente.

E mesmo com sua rebeldia às ordens de seus mestres, Fernando P. recebeu deles estímulo para

prosseguir como desejava, mais livre do que os pássaros.

Fez sua primeira exposição na velha S. Luís; juntou suas economias e com a ajuda de amigos despediu-se de sua querida "Madre Deus e meteu-se num epa de araras, para afazer o Rio, através do S. Francisco.

Aqui chegando Fernando sentiu os rigores de uma grande metrópole. Dormiu no relento na Praça Paris e alimentava-se, quando possível, de média com ou sem pão.

Um dia... — há sempre um dia na vida da gente — encontrou-se com Franklin de Oliveira, jovem provinciano que conseguiu ter o Rio a seus pés. E Franklin o levou a seu amigo Santa Rosa.

Santa Rosa deu ao artista as condições para se tornar vitorioso. E mestre Santa Rosa com entusiasmo viu seu discípulo e amigo subir, degraui a degraui, a escadaria da glória.

Fernando P. concorreu no Salão Nacional de Arte Moderna e foi obtendo Menção Honrosa, Medalha de Bronze, Medalha do Prata e, finalmente, no corrente ano, Prêmio de Viagem à Europa.

Esta a trajetória da vida deste humilde provinciano maranhense, que dentro em pouco passará pela Europa, como prêmio a seu valor.

Velamos algumas opiniões de Fernando P.

Sobre diretrizes da Arte, julga que o artista deve ser mais livre do que os pássaros porque somente a liberdade de ação pode permitir a criação de verdadeiras obras de arte.

Indagando qual seu programa na Europa, responde:

— Antes de mais nada pretendo observar e estudar muito, pois desejo produzir para justificar o prêmio que recebi.

Como acha o movimento artístico no Brasil?

— Parece-me promissor porque o governo já começa a se interessar pela produção artística.

E sobre as exposições coletivas, qual a sua opinião?

— O nível das mesmas nem sempre é elevado devido ao critério que estabelece, podendo os artistas portadores da medalha de prata ou do certificado de isenção de juri, enviarem trabalhos que não são submetidos a juri.

Assim é o jovem artista Fernando P., prêmio de viagem à Europa no Salão Nacional de Arte Moderna de 1953.

Rigoni deu uma lição

Espectacular vitória do freio paranaense com o alazão New Wonder — Buen Tiempo estreou auspiciosamente

Interessante corrida foi levada a efeito ontem no Hipódromo da Gávea. A melhor carreira da tarde, reservada a potros nacionais sem vitória, ofereceu renhido final em

tro os três favoritos New Wonder, Paraty e Riso, levando a melhor o primeiro, graças a energia e a classe do freio Rigoni. Desde os 400 metros finais lutaram as cita-

dos parceiros, mas no final o alazão sob a toada do líder da estatística conseguiu livrar pescoço sobre os rivais. Foi realmente uma vitória de classe.

Na prova de estrageiros, Buen Tiempo obteve expressiva vitória, ganhando com sobras marcando o bom tempo de 121 4/5 para os 1600 metros.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gávea.

Movimento do pareo — Cr\$ 583.600,00

RUBRICA — F. A. 2 anos — São Paulo — por King Salmon e Sister Patricia — Proprietário: Zeila G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 48.000,00 — ÀS 13,10 HORAS

1 — Buen Tiempo O. Macedo .. 54
2 — Baltimore R. Martins .. 58
3 — Natalina L. Rigoni .. 56
4 — Four Tran L. Amaral .. 52
5 — Blake D.P. Silva .. 54
6 — Bambucho J. Baffica .. 51

Diferenças — 4 corpos e 4 corpos
Tempo — 121 2/5
Vencedor — (2) 33,00
Dupla — (12) 16,00
Placês — (2) 10,00 e (1) 10,00

Movimento do pareo — Cr\$ 1.014.970,00

BUEN TIEMPO — M. C. 4 anos — Uruguai — por Castigo e

Tempete — Proprietário: A. J. Teixeira e Lopes Cunha — Tratador: Luiz Tripodi — Importador: José M. Castro

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — ÀS 13,05 HORAS

1 — Chimbote N. Pereira .. 52
2 — Spencer E. Silva .. 56
3 — Batresco A. Araújo .. 56
4 — Muiraquitã J. Tinoco .. 56
5 — Zazá D. Silva .. 54
6 — Aníguas A. Rosa .. 54
7 — Fair Eagle E. Castillo .. 56
8 — Jonclis L. Lima .. 51

Não correu — Paladina
Diferenças — 2 e 1/2 corpos e 1 corpo
Tempo — 91 2/5
Vencedor — (5) 206,00
Dupla — (23) 458,00
Placês — (5) 22,00; (3) 14,00 e (1) 10,00

Movimento do pareo — Cr\$ 1.293.240,00

CHIMBOTE — M. C. 4 anos — São Paulo — por Valerian e Kinky Kitty — Proprietário: Ar-

thur Machado de Castro — Tratador: Geral Morgado — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

1 — N. Wonder L. Rigoni .. 56
2 — Parati O. Uchoa .. 56
3 — Riso J. Marchant .. 54
4 — Conqueror A. Araújo .. 54
5 — Régio M. Castillo .. 54
6 — Rapineiro J. Araújo .. 54
7 — Calvia A. Portillo .. 54
8 — Al Navajo D.P. Silva .. 54

Não correram — Nédio e Rufão
Diferenças — Pescoço e 1/2 corpo
Tempo — 76 1/5
Vencedor — (1) 26,00
Dupla — (13) 36,00
Placês — (1) 16,00 (5) 10,00 e (5) 10,00

Movimento do pareo — Cr\$ 1.788.250,00

NEW WONDER — M. A. 2 anos — São Paulo — por Seventh Wonder e Palmerton — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: José Paulino Nogueira

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — ÀS 15,00 HORAS

1 — Clarel L. Rigoni .. 56
2 — Heleniza L. Pinheiro .. 56
3 — Tafele A. Araújo .. 56
4 — Clor B. Cruz .. 56
5 — Eyoé A. Rosa .. 56
6 — Nicronante Fernandes .. 53
7 — Malar E. Castillo .. 56

Não correram — Dinon, Esporte e Critelham
Diferenças — 1 e 1/2 corpos e 1 corpo
Tempo — 96
Vencedor — (5) 39,00
Dupla — (24) 39,00
Placês — (8) 17,00 e (7) 18,00

Movimento do pareo — Cr\$ 1.461.020,00

CLAREL — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — por Crater e Paludis II — Proprietário: Stud Serravalle — Tratador: Gonçalves Feijó — Criador: Haras Charrua

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

1 — Elevel A. Portillo .. 56
2 — Rati G. Cabrera .. 56
3 — Sen Anelo J. Tinoco .. 56
4 — El Negroito L. Rigoni .. 56
5 — El Cheque O. Macedo .. 56
6 — Lileo S. Camara .. 56
7 — Nijinski D.P. Silva .. 56
8 — Nocaute O. Uchoa .. 56

Não correram — Calido e Darleige
Diferenças — 3 corpos e 3 corpos
Tempo — 81 4/5
Vencedor — 205,00
Dupla — (11) 110,00
Placês — (1) 10,00; (2) 14,00 e (3) 12,00

Movimento do pareo — Cr\$ 1.891.370,00

ELEVEL — M. C. 4 anos — Rio de Janeiro — por Alibi e Chinchivi — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Levy Ferreira — Criador: Osvaldo Aranha

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 55.000,00 — ÀS 16,00 HORAS

1 — Banzé L. Rigoni .. 56
2 — Maktub E. Castillo .. 56

(Conclui na página 10)

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,15 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Accordeon
Thunderbolt
Quiproquo
Bal Mussete
Lys

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Marius (n. 9)
Bal Mussete .. (n. 5)
Lys (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Marius — Manolete (9 — 1)
Bal Mussete — Rondinela (5 — 3)
Lys — Fidalgo (1 — 2)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas	
Xapuri — Oceanide — Guria	— 24
Accordeon — Presidente — Mengo	— 34
Thunderbolt — Mitra — Albardão	— 14
El Toro — Attacker — A. Amargo	— 13
Quiproquo — Ravel — Indocil	— 34
Marius — Manolete — B. Calada	— 14
Bal Mussete — Rondinela — Impressiva	— 23
Lys — Fidalgo — Toropi	— 11

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00 — ÀS 13,15 HORAS — RECORDE: EMPENOSA 57" 3/5

1 — Guria A. Brito .. 55 2 — Andula R. Urbina .. 55 3 — Xapuri U. Cunha .. 55 4 — Figueira D.P. Silva .. 55 5 — Helitana A. Alcázar .. 55 6 — Ipanema E. Castillo .. 55 7 — Tucumana R. Ferrer .. 55 8 — Boa Nova B. Cruz .. 55 9 — Oceanide O. Uchoa .. 55 10 — Rose Cruz O. Macedo .. 55 11 — Magnífica A. Portillo .. 55	Se ganhar vai dar comentários Val estreou muito esboçado Bem melhor que a noçada Não está no pareo Pouca chance a nosso ver Melhora, pode surpreender Pouca chance Pouco ou nada pretenderá Bem preparado, dará trabalho Não temos que surpreender Dificilíssima sua colocação, Ruim	Estreante 4º de Tou-en-cas 8º de En-tou-cas Estreante 4º de Blond Doll 1º de Buracca 10º de Ophs Estreante 8º de Bixorro 8º de Dindymon 2º de Novato	1300 — AP — 84 3/5 1300 — GT — 82 1200 — LP — 70 1/5 1400 — GT — 87 2/5 1300 — GL — 80 1500 — GL — 92 1500 — GM — 98 3/5 1400 — AL — 92	1000 em 66—600 em 35 2/5 600 em 36 1000 em 68 2/5—360 em 22 3/5 1000 em 66 2/5—400 em 24 260 em 23 600 em 38 1000 em 66 2/5—800 em 37 3/5 360 em 24 1000 em 66 3/5
---	--	--	--	--

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — ÀS 13,40 HORAS — RECORDE: OKAYAMA 77"

1 — Mengo L. Rigoni .. 59 2 — Gorgona L. Lima .. 56 3 — Presidente G. Cabrera .. 56 4 — Path Finder R. Martins .. 52 5 — Accordeon F. Irigoyen .. 56 6 — Croydon D. Ferreira .. 56	Cuidado com este. Resparece depois de Correas Na grama é candidato Não cremos que faça algo Pode ir a vitória. Candidato Reforço para o companheiro	4º de Extra 4º de R. Navarro 5º de Romano 5º de Cumberland 1º de Neru	1400 — GL — 85 1400 — GL — 86 1400 — GL — 85 12 — AP — 77 1/5 1300 — AL — 121	600 em 35 3/5 600 em 36 600 em 25 1600 em 107—600 em 38 1/5 1300 em 84 3/5
---	--	---	---	--

3.º PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 14,05 HORAS — RECORDE: MANGUARI 121" 1/5

1 — Pápo de Anjo C. Uchoa .. 56 2 — Acropole F. Irigoyen .. 51 3 — Tio Chelo B. Cruz .. 57 4 — Corregio P. Cruz .. 52 5 — Jonfor R. Martins .. 53 6 — Orizon P. Fernandes .. 54 7 — Madrigal Grene Jr .. 54 8 — Atamisla J. Baffica .. 54	Poderá vencer a carreira Não correrá aqui Se correr de ponta, pode ganhar Em grande forma. Vence fácil Anda bem, pode surpreender Agora respeitara os melhores Na grama, tem ótima rendimento Ajudará o companheiro Madrigal	2º de Mengo 2º de F. Grass 5º de Quiproquo 1º de Cheque 5º de Bavel 1º de A. Amargo 4º de F. Grass 3º de Due D'Anjou	2200 — AL — 145 1600 — GL — 97 2/5 1600 — AP — 101 4/5 1500 — GL — 96 3/5 1500 — AP — 92 2/5 2040 — AP — 158 1500 — AP — 98 3/5 1600 — AP — 181 4/5	1300 em 84 3/5 1000 em 63 1600 em 104—700 em 47 800 em 46 4/5 1000 em 67 700 em 44 2/5 1600 em 109—800 em 52 2040 em 139 3/5—700 em 44
--	---	---	--	---

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — ÀS 14,30 HORAS — RECORDE: RETANG 95" 2/5

1 — Thunderbolt A. Rosa .. 58 2 — Man R. Martins .. 54 3 — R. Boy E. Fernandes .. 54 4 — Albardão L. Rigoni .. 58 5 — Valguedo A. Ribas .. 54 6 — Toropi A. Brito .. 52 7 — Muscant. J. Portillo .. 52 8 — Apinagé O. Macedo .. 54 9 — Carinhoso B. Cruz .. 60 10 — F. Bravo M. Henrique .. 54 11 — Planeta D.P. Silva .. 54 12 — Caranhy B. Castillo .. 54 13 — Mikuzo N.C. .. 52 14 — Tanguador U. Cunha .. 54 15 — Mitra L. Lima .. 58	Tinindo. Não será difícil repetir Ligeiro, mas não 1600 metros Resparece em turna aborrecida Na grama tem que correr bem Não acreditamos no tapele Cuidadinho com este. Tinindo Destá feita, terá melhor carreira Bem melhor que os rivais Bº de corrida na relva Nº acreditamos em sucesso Inferior ao companheiro Na grama rende muito Resparece melhorado. Bom placê Regula com a companhia Dizem que é barbadá. Cuidado	1º de Fausto 1º de Grass 10º de Tapalu 9º de Attacker 7º de Novico 2º de Lys 5º de Thunderbolt 5º de Guanumbi 8º de Attacker 4º de Thunderbolt 6º de Thunderbolt 6º de Crambo 4º de Bingo 6º de Maracaj 6º de Novico	1500 — AP — 96 3/5 1300 — AL — 84 1300 — AM — 84 1500 — GL — 94 1400 — AL — 91 2/5 1600 — GT — 97 1/5 1600 — AP — 98 1/5 1300 — GL — 79 1500 — GL — 94 1500 — AP — 98 2/5 1500 — AP — 98 3/5 1300 — AE — 120 1/5 1400 — GL — 88 1/5 1400 — AL — 99 3/5	700 em 44 2/5 600 em 39 1400 em 97 1/5—600 em 52 600 em 37 1600 em 100 700 em 45
---	---	--	---	---

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — ÀS 15,00 HORAS — RECORDE: OKAYAMA 77"

1 — Islete R. Martins .. 56 2 — Itano G. Cabrera .. 59 3 — El Toro O. Uchoa .. 54 4 — Crato L. Rigoni .. 56 5 — A. Amargo Metelides .. 54 6 — G. Frio R. Ferreira .. 52 7 — Maracaj U. Cunha .. 52 8 — Attacker A. Rosa .. 52 9 — F. Fairfax N.C. .. 60 10 — Catão O. Fernandes .. 54 11 — Pesadelo P. Fernandes .. 56	Na grama muda completamente Não gostamos. Prigosa na areia Poderá surpreender Rende bem na grama. Candidato Cremos em sua vitória Ligeiro, distança a feição Não acreditamos que faça algo Ficará esperando oportunidade Coreu mal, pode dar trabalho Nada pode fazer. Difícil É um dos principais nomes	5º de Itano 5º de Orizon 3º de Orizon 10º de Itano 2º de Orizon 6º de Orizon 1º de Attacker 5º de Indlan 4º de Orizon 7º de Monico 6º de Itano	1100 — AP — 90 1/5 1500 — AP — 96 3/5 1500 — AP — 96 3/5 1400 — AP — 90 1/5 1500 — AP — 96 3/5 1500 — AP — 96 3/5 1600 — GL — 96 3/5 1400 — GL — 90 2/5 1500 — AP — 96 3/5 1600 — GL — 97 3/5 1600 — AU — 103	1400 em 88 2/5—600 em 36 600 em 38 1300 em 83 3/5—700 em 44 3/5 1300 em 86 4/5 600 em 38 3/5
--	--	--	---	--

6.º PAREO — 3.000 METROS — CR\$ 400.000,00, 80.00 0,00 e 40.000,00 — ÀS 15,30 HS. — RECORDE: 183" 3/5

GRANDE PRÊMIO DISTRITO FEDERAL — (3.ª prova da Tríplex Coroa)

1 — Indocil L. Rigoni .. 55 2 — Jacquany Grene Jr. .. 55 3 — Huxley D. Ferreira .. 55 4 — Quiproquo Marchant .. 55 5 — Quinto Castillo .. 55	Tinindo e bem preparado Curado e em forma. Rival Agora é o principal adversário Reforço ao paria o companheiro Tinindo, tudo fará para vencer Com Castillo é sempre bom	4º de Quiproquo Estreante 2º de Quiproquo 3º de Quiproquo 1º de Ravel 11º de Quiproquo	2100 — GL — 147 2/5 2100 — GL — 147 2/5 2100 — GL — 147 2/5 2100 — GL — 147 2/5 2100 — GL — 147 2/5	3040 em 210—1200 em 77 2/5 2040 em 210—500 em 52 2040 em 203 4/5—1000 em 63 2040 em 207 3/5—1000 em 61 2040 em 208 3/5—1000 em 61 4/5 2040 em 136—1000 em 62 4/5
--	--	---	---	---

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00 — ÀS 16 HORAS — (BETTING) — RECORDE: EMPENOSA 57" 3/5

1 — Manolete J. Tinoco .. 55 2 — Cassiporé U. Cunha .. 55 3 — Emery R. Martins .. 55 4 — B. Calada J. Araújo .. 55 5 — Carreiro M. Henrique .. 55 6 — Buckingham L. Rigoni .. 55 7 — Bolido D. Ferreira .. 55 8 — Quil J. Marchant .. 55 9 — Quil J. Marchant .. 55 10 — Marius O. Uchoa .. 55 11 — Jambí B. Ribeiro .. 55 12 — Bom Galope A. Ribas .. 55 13 — Admira D.P. Silva .. 55	Tem que desmontar. Em forma Correu em turna boa ano passado Não está no pareo Sério candidato. Está em forma Prejudicado na estréia. Cuidado Muito té. Piloto por Rigoni Não cremos possa surpreender Como atoua domingo é duro Nada poderá pretender Um dos nomes. Foi prejudicado Bem exercitado. Boa carreira Estreará sem chance de vitória Tinindo. É seria candidato	7º de Maktub 7º de Old Pall 6º de Banzé 1º de Bom Conselho 7º de Bom Conselho 6º de Desculdo 6º de Bom Conselho 8º de Sepoy 9º de Maktub 5º de Bom Conselho 8º de El Mambo 3º de Arenoso	1400 — AL — 90 4/5 1300 — AE — 82 4/5 1600 — AL — 105 1/5 1300 — AP — 87 3/5 1300 — AP — 87 3/5 1500 — GL — 92 1400 — AL — 90 4/5 1300 — AP — 87 3/5 1300 — AL — 83 3/5 1300 — AT — 79 4/5	1000 em 60—600 em 36 1000 em 67 3/5 360 em 22 3/5 1000 em 66 2/5—360 em 21 2/5 260 em 22 700 em 44 3/5 1000 em 66 2/5 360 em 21 1500 em 98 4/5—800 em 50
--	--	---	---	--

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — (BETTING) — RECORDE: HOMERO 89" 4/5

1 — Laurina G. Cabrera .. 58 2 — Lyonora R. Martins .. 51 3 — Rondinela B. Cruz .. 55 4 — Natalina N.C. .. 53 5 — Bal Mussete O. Uchoa .. 58 6 — Grey Girl D.P. Silva .. 50 7 — Senzala N.C. .. 52 8 — Acropole N.C. .. 52 9 — Quilha J. Marchant .. 56 10 — Impressiva E. Castillo .. 59	Resparece tinindo. Candidato Não está no pareo Pode figurar entre as primeiras Não cremos em sua vitória Agora estreará bem movida Não está no pareo Não tem chance. Turna forte A mais seria candidato Pode ir a vitória. Estreará Resparece fin. Bem trabalhada	10º de Pila de Ouro-Elzorro 5º de Jour de Fête Estreante 2º de Paprika 3º de Paprika 6º de Insallia 3º de Fanfan 2º de Pifinger 2º de Okinawa 6º de Retang	1500 — AL — 96 2000 — GL — 126 1800 — AP — 117 1600 — AL — 101 2/5 1300 — AP — 83 3/5 1600 — GL — 95 1/5 1600 — AP — 101 4/5 2100 — GL — 150 3/5	1500 em 98 2/5—800 em 48 4/5 800 em 51 1400 em 91 3/5 1600 em 100 700 em 47 1300 em 86 3/5—800 em 49 3/5 1300 em 86 3/5—800 em 49 3/5
--	--	---	---	---

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 22.000,00 — ÀS 17,00 HORAS — (BETTING) — RECORDE: OKAYAMA 77"

1 — Lys A. Nahid .. 50 2 — Eton D.P. Silva .. 52 3 — Fidalgo G. Cabrera .. 54 4 — Bosphorato U. Cunha .. 54 5 — Toropi P. Fernandes .. 56 6 — Creolo A. Ribas .. 58 7 — Petelin C. Calieri .. 52 8 — Damascia O. Macedo .. 52 9 — Jorquiel J. Baffica .. 50 10 — Cheta L. Lima .. 56 11 — Lolo L. Rigoni .. 54 12 — Maná A. Rosa .. 50 13 — Muzeto E. Castillo .. 58 14 — Beramota J. Portillo .. 58 15 — Panquea R. Chibua .. 56 16 — Galathea N. Pereira .. 54 17 — Fogo Belo C. Pereira .. 52	Poderá vencer novamente Fracíssima ajuda. Não gostamos Agora venderá caro a derrota Volt firme, pode surpreender Também é serio candidato Não tem chance. Só na creia De boa carreira, mas difícil Não acreditamos. Estreou mal Cuidado aqui. Pode repetir Não será surpresa se ganhar Vem de mais atuações Mal em toda a raia Bom, o peso não ajuda Se correr sentirá o handicap Fracíssima e se bobearam Volta da serra. Boa parte Na condições de Galathea	1º de Toropi 6º de Fidalgo 2º de Creolo 9º de B. Verda 2 de Lys 1º de Fidalgo 2º de Toropi 7º de Lys 1º de Tarrascon 4º de Bola Dourada 6º de P. Rico 6 de Cravolina 4º de Bisco 6º de Jeromai 6º de Bisco 13 de Vibrato 3º de Chaco	1600 — GL — 97 1/5 1500 — AP — 100 1900 — AP — 128 1/5 1400 — AM — 92 2/5 1600 — GL — 97 1/5 1500 — AP — 128 1/5 1400 — AL — 91 4/5 1600 — GL — 97 1/5 1400 — AP — 91 4/5 1200 — AL — 77 1500 — AL — 97 3/5 1500 — AL — 97 4/5 1400 — AL — 91 4/5 1400 — GL — 88 1/5 1400 — AL — 91 4/5 1400 — GL — 88 1/5 1300 — AL — 83 3/5 1600 — AL — 104 2/5	1300 em 88 3/5—600 em 39 2/5 600 em 42 1400 em 95—600 em 37 4/5 600 em 38 1300 em 86—600 em 41 3/5 700 em 47
--	---	--	--	---

AGRADECIMENTO

A COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE e FROTA CARIOCA S. A., pelas suas Diretorias, sentem-se na imperiosa obrigação de vir a público agradecer à gloriosa MARINHA DE GUERRA, representada pelo seu ilustre Ministro,

SENHOR ALMIRANTE DE ESQUADRA RENATO DE ALMEIDA GUILLOBEL, pelo Chefe do Estado-Maior da Armada;
SENHOR ALMIRANTE ÁTILA MONTEIRO ACHÉ, pelo Comandante do 1.º Distrito Naval;
SENHOR ALMIRANTE XAVIER DO PRADO, pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais;
SENHOR ALMIRANTE SILVIO CAMARGO, pelo Diretor do Arsenal da Marinha;
SENHOR ALMIRANTE MATOSO MAIA, pelo Capitão dos Portos;
SENHOR CAPITÃO DE MAR E GUERRA LUIZ TEIXEIRA MARTINI, pelo seu corpo de oficiais, marujos, artifices, e fuzileiros navais, a decisão e valiosa colaboração que lhes foi prestada durante a greve dos marítimos, bem como testemunhar que, graças à solicitude com que atenderam as necessidades do momento ou à eficiência com que desempenharam as incumbências cometidas, se pôde manter, com certa regularidade, o tráfego entre Rio e Niterói.

Aos Exmos. Senhores

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SENHOR ALMIRANTE ERNANI DO AMARAL PEIXOTO;
MINISTRO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS;
MINISTRO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO;
PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL;
CORONEL SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO;
COMANDANTE DA POLÍCIA DO ESTADO DO RIO;
CHEFE DE POLÍCIA DO DISTRITO FEDERAL;
DIRETOR DA DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DO D. FEDERAL;
DELEGADO DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DE NITERÓI,
e a todas as demais autoridades e pessoas que prestaram sua valiosa colaboração, durante o período de greve, ambas as Companhias torna extensivo o mesmo agradecimento.

RIO DE JANEIRO, 27 DE JUNHO DE 1953.

Desde ontem no Rio quinze navios da esquadra americana

Às 8 horas da manhã de ontem, a maior parte da esquadra de adestramento norte-americana, constituída de 15 belonaves, sob o comando do contra-almirante Edmundo T. Wooldridge, conduzindo aspirantes da Academia Naval de Anápolis e dos Centros de Preparação dos Oficiais da Reserva da Marinha, transpôs a barra, em cumprimento de formatura.

A altura da Ilha de Villegaignon, o encouraçado «Missouri», capitaneado da esquadra, disparou os 21 tiros da saudação à terra, que foram respondidos pela bateria da Ilha das Encostas. Logo a seguir, o grande encouraçado atirou mais 19 vezes, cumprimentando o pavilhão do comandante das nossas Forças de Alto-Mar, que se achava desfraldado no topo do mastro do «Almirante Saldanha». Estas últimas salvas foram respondidas pelo cruzador «Tamandaré».

Com o «Missouri», fundearam na Guanabara outro navio do seu tipo, o «Wisconsin», e mais as seguintes belonaves: «Brown», «Roberts», «Fox», «Jodson», «Davis», «Parker», «Tahiti», «Harris», «Formosa», «Granado», «Cobb», «Aucilla» e «Sabino».

VISITAS PROTOCOLARES

O almirante Wooldridge, acompanhado do Chefe da Missão Naval Norte-Americana, almirante Whitehead, e do oficial brasileiro as suas ordens, comandante José Goonsens Marques, fez visitas protocolares ao ministro da Marinha, ao comandante das Forças de Alto-Mar,

ao comandante do 1.º Distrito Naval, ao chefe do Estado-Maior da Armada, ao diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e ao embaixador americano.

NO RIO E EM SANTOS

A esquadra comandada pelo almirante Wooldridge compo-se de 29 navios, dos quais 14 fundearam em Santos. Os 15, que ontem lançaram ferros na Guanabara, têm as suas guardas constituídas ao todo de 7.600 homens, entre oficiais, guardas-marinha e marinheiros. A permanência da esquadra na Guanabara será de 8 dias, durante os quais os oficiais e marinheiros americanos serão homenageados pela colônia do seu país e pelas autoridades navais brasileiras.

A nossa Marinha de Guerra pôs à disposição dos visitantes os seguintes oficiais: José Goonsens Marques, Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, Jorge Gabriel Fernandes, Alberto José Carneiro de Mendonça, Arnaldo Leal Medeiros, Walter Lopes Manso da Costa Reis, Sidney Helio Melochi e Bernard David Blower.

14 NAVIOS EM SANTOS

São os seguintes os 14 navios que fundearam em Santos: «Macon» — «Albany» — «Sampson» — «Chipola» — «Hogan» — «Benner» — «Shannon» — «Bauer» — «Delong» — «Blackwood» — «Coates» — «Parker» — «Tweedy» — «Klein Smith».

Os aparelhos de porta-aviões «Macon» sobrevoarão amanhã a capital paulista.

(Conclui na página 13)

Milagres de São João

Grandes ofertas juaninas, preços sem competidores, aproveitem este grande mês de verdadeiros milagres

CASAS PERNAMBUCANAS

ESTRADA RIO - PETRÓPOLIS, 1701

Esquina de Nilo Pecanha — Duque de Caxias

Estado do Rio de Janeiro

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentais para pintores e todos os artigos para pintura. Não comparem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 32-7113 e 32-8553

assim resolvemos reiniciar, já amanhã, segunda-feira, a distribuição da água do Cariri em nossa redação.

Para esse fim, estaremos à disposição de todos, diariamente, entre 15 e 17 horas.

Temos a certeza de que será, como da primeira vez, um acontecimento excepcional.

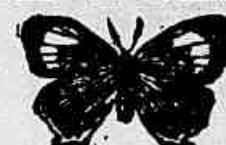
Centenas de pessoas, que têm dificuldade em ir até à Penha, onde se acha localizada a bica famosa, virão à nossa redação, evitando, desse modo, a longa caminhada e a perda de tempo.

Os interessados devem trazer

as suas garrafinhas, ou mesmo vidros, a fim de ser facilitado o nosso trabalho.

Repetimos o endereço de nossa redação e o horário da distribuição da água do Cariri: — Rua Teófilo Ottoni, n.º 142 — das 15 às 17 horas — a partir de amanhã.

O BICHO



Não obtemos a companhia do Porco, os bichinhos continuam a receber o Bico de Bicho. A prova está nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3516	5.º	2803
2.º	1658	M.	086
3.º	6134	R.	309
4.º	5970	S.	16

Const.	Niterói
3086	8124
4027	1726
1240	5294
6120	0464
4473	5608

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichinhos amam para hoje numa prova de demonstração de burrice e astúcia:



3641 — 5052

Brevemente o sumário sobre o crime da "Gruta do Trampolim"

Ao cartório do 1.º ofício da Primeira Vara Criminal, o advogado Raul Lins e Silva fez entrega da defesa prévia do detetive Jaime de Sena Carioca, no processo que ali vem correndo sobre o crime da «Gruta do Trampolim» em cuja denúncia figuram o advogado João Alencar Ataíde, como principal responsável pela morte do delegado Newton Bonilha e do comissário Gay, o cidadão policial e o portador do hotel, Oscar Cortês Monteiro.

Na defesa o dr. Raul Lins e Silva declara que o detetive não pôde e nem devia ter sido in-

cluído como acusado, e entende que agiu em legítima defesa das autoridades atingidas pelos disparos, achando isento de penas pelo artigo 19 n.º 3 do Código Penal que isenta de responsabilidade quando o crime é praticado em cumprimento do dever legal.

Por fim refere-se o advogado ao passado funcional do detetive Carioca, ressaltando as suas elevadas qualidades como homem na vida privada.

Termina arrolando onze testemunhas.

Dentre de breves dias, será ouvida a sra. Maria Lucia arrolada como testemunha nos autos.

O sumário deverá ter início na primeira quinzena do mês vindouro sob a presidência do juiz sumariante dr. Roberto Talavera Bruce.

Centenas de pessoas receberão água do Cariri em nossa redação

Desde a primeira cura obtida por intermédio da água de Cariri, na pessoa do operário José Arapiraca, vimos noticiando, diariamente, os sucessos do líquido miraculoso.

Enfermidades graves, muitas das quais lutando em vão contra a perícia dos médicos, desapareceram ao contacto da água. E até doenças do espírito encontraram o seu fim com o uso da mesma.

Há cerca de um mês, correndo aos desejos de milhares de leitores, decidimos fazer durante vários dias, a sua distribuição em nossa redação. E o

resultado, todos acompanharam. Foi enorme, impressionante mesmo, a afluência de interessados e necessitados.

A aglomeração chegava a perturbar os trabalhos do jornal, e quando suspendemos essa prática passaram a chegar à nossa redação numerosos pedidos de pessoas residentes no centro da cidade e da zona Sul, para que reiniciássemos a distribuição interrompida.

Através de milhares de telefonemas, cartas, telegramas e mensagens de toda a natureza, fomos assediados pelos nossos leitores. Não podíamos ficar indiferentes a tão simpáticos apelos. e

A VISO

A COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE e FROTA CARIOCA S. A., em consequência da greve dos marítimos que vem de ser solucionada, avisa ao público em geral

que seu material flutuante, devido a falta de conservação durante o período de greve, necessita de reparos, tendo mesmo algumas de suas unidades fora de tráfego. Por tais razões a regularidade de seus serviços não poderá ser restabelecida imediatamente, procurando, entretanto, não medindo esforços e sacrifícios, tudo diligenciar para voltar à normalidade, dentro do menor prazo possível.

Espera, pois, por parte de seus distintos passageiros, a maior compreensão e colaboração para qualquer anormalidade em seus serviços, decorrentes dos dois motivos acima.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1953.

Orf-Léne

TINCE MELHOR

NOTÍCIAS DE CAXIAS

CLUB DE ESTUDOS MÉDICOS da Casa de Saúde Santo Antônio

CONVITE

REUNIÃO CIENTÍFICA DO CLUB DE ESTUDOS MÉDICOS

A diretoria do Club de Estudos Médicos da Casa de Saúde Santo Antônio já está enviando convites para a próxima reunião científica, a realizar-se a 2 de julho de 1953 próximo futuro, às 20 horas.

Da ordem do dia consta um interessante trabalho sobre "Historesalpingografia", que será apresentado pelo Dr. Brasilino Queiroz, da clínica radiológica do Hospital dos Servidores do Estado e radiologista da Casa de Saúde Santo Antônio.

Para a sessão, ficam convidadas todas as médicas residentes na cidade e nos municípios vizinhos.

Duque de Caxias, 22 de junho de 1953.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-natal e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segunda, quarta e sexta das 14 às 17 horas.

Residência: RUA URUGUAIANA 143 1.º andar — Tel. 23-8818

GAZETA

Domingo, 28 de Junho de 1953

Página 12

Festejos de São João na Fazenda Carioca

O que foi a festa que teve como «climax» o casamento do Fazendeiro sr. João Silva e D. Maria José — A fazenda abastece diversos Municípios do Estado do Rio — Grande caravana de artistas do radio carioca — Autoridades fluminenses presentes

Reportagem de ANTONIO ALMEIDA



A cerimônia religiosa, vendo-se além do casal João Silva e Recmo. Frei Mansueto, que celebrou o ato

A convite do Sr. João Silva, estivemos na Fazenda Carioca, de sua propriedade, no Município de Magé, no Estado do Rio, onde por ocasião dos festejos em louvor a São João Batista, foi realizado o casamento daquele fazendeiro com a senhora Maria José Neres.

Na aludida Fazenda pudemos observar o trabalho dedicado do seu proprietário em adaptar, dentro do possível, todos os melhoramentos introduzidos. Assim é que adquirida há quatro

anos apenas, a Fazenda Carioca serve hoje de modelo a quantos se interessam pela agricultura e pecuária. Entre outras coisas podemos citar o serviço de luz e força, todo ele aparelhado para servir perfeitamente a Fazenda. O serviço de água, toda ela trazida de uma nascente e canalizada para distribuição, à Casa Grande é algo que encanta à primeira vista, de resto, construída dentro da mais moderna técnica arquitetônica, oferece ao visitante a sensação de uma casa da cidade dentro da

quele ambiente calmo e confortante do interior.

A Fazenda Carioca dedica-se entre outras coisas à criação de gado vacum e porcino, à cultura de banana e milho e à avicultura, sendo que abastece de leite e banana os municípios de Magé e Caxias, além das localidades de Andorinhas e Santo Aleixo.

FESTEJOS DE SÃO JOÃO E O CASAMENTO

Chegamos à Fazenda Carioca precisamente às 9 ho-

ras do dia 23 do corrente, e, às 10 horas, era celebrada missa em louvor a S. João, na capela da Fazenda, sendo que, apesar da hora, perto de cem pessoas já se encontravam no local. As 11 horas foi servido aos presentes um churrasco monstro. As 14 horas, teve início a cerimônia civil que foi oficializada pelo Juiz Bráulio de Castro Gurdão e o escrivão Antônio Alves Pinto Guedes, servindo como testemunhas o Sr. Ralf Irie e D. Emilia Irie, depois do qual foi servido o almoço.

As 16 horas foi celebrada a cerimônia religiosa na capela da Fazenda pelo Frei Mansueto Kohan, da Paróquia de Santo Antônio, servindo como padrinhos o senhor José Diógenes e Dona Emilia Diógenes, finda a qual foi dada pelo Frei Mansueto bênção a todos que se encontravam presentes. A noite, então, começaram os festejos de São João, em que tudo foi fulgor e deslumbramento, a começar pela bizzaria das cores, o ambiente típico do sertão, os togos de artifício, os palanques armados onde dois regionais não deixavam os convivas descansar; a imensa fogueira que ardia e assava as batatas doces e o aipim, o «vigário da paróquia» interpretado com muita graça pelo humorista Carlos Costa, que não deixava os pares dançarem juntos, e pregando os mandamentos aos «noivos» que foram representados por Zé Fechado e Albertina, a popular dupla que atua na TV Tupi. O desempenho brilhante do «menor» saxofonista do Brasil, o popular Tiquinho, da Rádio Tamoio, a bossa de Gravatinha, além de Mariluna, Otávio Fronteira e Zé Luiz, dirigidos por essa simpatia que é Marques

Meu Patrão da Silva, o popular animador da Hora Sertaneja da Tamoio.

ALTAS AUTORIDADES FLUMINENSES PRESENTES

A Fazenda Carioca acorreu grande número de pessoas amigas que desejavam dar o seu abraço aos nubentes. Entre elas grandes vultos do Município de Caxias entre as quais podemos destacar o prefeito Braulino Reis, o ex-prefeito e atual vereador Adolfo David, o presidente do Legislativo, vereador Wilson Bastos Luz, o vereador Sá Rêgo, tenente Abílio Vieira, delegado de Magé e outros.

Havendo a ressaltar ainda o ambiente democrático que foi observado durante a festa, pois, juntavam-se pobres e ricos, patrões e empregados, numa união fraternal, coisa que realmente encanta e que diz bem da mentalidade daquele povo que ainda é uma reserva notável que o Brasil possui. Finalizando queremos deixar os nossos agradecimentos ao Sr. João Silva e sua digníssima esposa, pela acolhida que dispensaram à reportagem.

O CASAMENTO RELIGIOSO

A concretização do ideal de João Silva e Sra. Maria José Silva, consumava-se com a cerimônia religiosa celebrada na Capela do glorioso São João Batista, pelo Frei Mansueto, de quem receberam os ofícios divinos de fé religiosa. A esta solenidade a multidão assistiu em «suspense» pela beleza de sua realização.

BATIZADOS

Ainda os nubentes eram vivamente cumprimentados,

quando Frei Mansueto, que havia oficiado o enlace matrimonial religioso, levou à pia batismal a menina Ailene Sardinha da Silva, dileta filha do casal José Travassos da Silva e sua senhora Dona Alice Sardinha da Silva, servindo de padrinhos os jovens Inácio e Lúcia Silva.

A seguir Frei Mansueto oficiou outro batizado, da menina Maria Eunice, da qual foram padrinhos os recém-casados João Silva e senhora Maria José Silva.

O BOLO DE CASAMENTO

As 22 horas foi cortado pelos nubentes o tradicional bolo de casamento, que ficará como um marco na história de Magé, pela sua grandiosidade. Nesta apoteose de luz, ao cortar o bolo, havia profundo silêncio em todo salão, e Adolfo David que representava o povo de Duque de Caxias, o prefeito Braulino de Matos Reis e a Câmara de Vereadores, em brilhante improviso enalteceu os recém-casados, as festividades na paisagem em festa da Fazenda Carioca e, ao terminar tão brilhante oração, foram os recém-casados e o orador aplaudidos pela enorme multidão que se comprimia por todo o salão. E nesse ambiente de alegria, prosseguia a festa animada pelo «show» radiofônico. Foram verdadeiramente inesquecíveis os três dias que assinalaram esse acontecimento de realce na vida social de Magé.

A FOGUEIRA

Já passava de meia-noite quando foi acesa a grande fogueira ao longo da Fazenda Carioca. No ar espovavam fogos de tódas as cores, contrastando com o luar prateado, que dava o tom final a essa grande festa.

Desde ontem no Rio quinze...

(CONCLUSÃO NA PAG. 12) O contra-almirante Edmund T. Wooldridge reuniu, ontem, na praça d'armas do encouraçado «Missouri», a imprensa carioca, a fim de conceder uma entrevista coletiva.

Dirigindo-se aos jornalistas através de um microfone, o almirante americano, antes de entregar uma declaração escrita e de responder às perguntas dos reporteres, fez questão de exultar as belezas da baía de Guanabara e os encantos da entrada do Rio de Janeiro, vistos do bordo do seu navio. Logo depois leu a referida declaração que é a seguinte:

«Embora eu há muito tempo desejasse visitar o Brasil, esta é a primeira oportunidade que se me apresenta, nos meus longos anos de serviço na Marinha.

Nesta primeira visita, sinto-me muito feliz e honrado pela oportunidade de trazer comigo, nos navios da marinha dos Estados Unidos da América do Norte, cerca de quatorze mil oficiais, guardas-marinha e marinheiros. Nossa visita permitirá que esses oficiais, guardas-marinha e marinheiros sintam pessoalmente como o povo de uma outra grande República americana vive e trabalha.

Tenho certeza de que esta visita dará a esses homens, que algum dia comandarão nossos navios e esquadras, uma melhor compreensão daquilo que nós, americanos do norte e do sul, sabemos muito bem, isto é, que as democracias e os princípios em que acreditamos valem a pena ser mantidos para as gerações futuras.

Sel que, para os nossos homens, representantes típicos dos Estados Unidos, esta oportuni-

dade de entrar em contato com o povo brasileiro estreita ainda mais os laços que já existem entre nossas duas grandes Repúblicas.

Lutamos como aliados nas duas últimas guerras mundiais, ambos levados à luta, não por desejos egoístas de expansão territorial à custa das nações mais fracas, mas, simplesmente pela conservação de nossos ideais. A liberdade e pela segurança de nossas patrias. Neste mundo, agora tão cheio de lutas e tumultos, os esforços de nossas duas patrias nas mesas de conferências internacionais são feitos em uníssono em apoio às causas das nações mais fracas e dos seus desejos de preservação de liberdade. Nós, que tivemos de lutar para obter o que hoje possuímos, compreendemos perfeitamente o valor da liberdade e temos o firme propósito de conservá-la».

O almirante Wooldridge participou da segunda grande guerra, comandando o encouraçado «New Jersey» e esteve no tombadilho do «Missouri» assistindo à cerimônia de assinatura do termo de rendição do Japão.

Juiz de Direito para Porciúncula

Por ato do governador fluminense foi nomeado o bacharel Francisco Rangel de Abreu, para exercer o cargo de Juiz de Direito na Comarca de Porciúncula.

NOTÍCIAS DE CAXIAS

Em recentes declarações a GAZETA DE NOTÍCIAS, o prefeito de Duque de Caxias, sr. Braulino de Matos, adiantou-nos que dentro de pouco tempo serão construídas mais 20 escolas padronizadas, prontas para atender ao crescente número de crianças em idade escolar, no município fluminense que governa.

Acentuou ainda o prefeito ariense, que está cogitando de construir o «Estádio Municipal», de Duque de Caxias, cujo Estádio constituirá uma das mais modernas praças de esportes do Município.

Além desses melhoramentos disse s. s., serão inaugurados outros muitos que se acham em vias de conclusão, como sejam a praça central e várias ruas que estão sendo calçadas.

Diante das declarações do prefeito Braulino a este jornal, podemos concluir que o próximo dia 25 de agosto, data em que será comemorada a Independência política de Duque de Caxias, constituirá um autêntico dia de júbilo para a sua laboriosa população.

FLORIANO PEIXOTO

Transcorrerá, amanhã, dia 29, mais um aniversário da morte do marechal Floriano Peixoto. Várias homenagens cívicas serão realizadas pelo Club Militar e pelo grêmio que tem o nome do grande soldado. Como homenagem do Exército, por ordem do ministro da Guerra, será o nomeado o seu monumento na praça que tem o seu nome.



O momento em que o ex-prefeito de Caxias, Sr. Adolfo David, homenageava os nubentes

SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO, REFORMAS E PINTURAS

ELICIO GUIMARÃES LIMA

RUA TUPIASSU, 348

Fone Banqu. 2

PADRE MIGUEL

Domingo, 28 de Junho de 1953

Página 13

CAXIAS

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE K

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 - Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 - Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 4 de julho de 1953;
- 3 - Cada conjunto de seis (6) cupões será trocado por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 - Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com a CARTA PATENTE N. 197.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda. e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente anunciadas.

Entretanto, os portadores dos bilhetes corridos (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série K poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da Loteria Federal.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de troca existentes em várias localidades, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 112. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59 - 2.ª loja; rua da Alameda, 159; em Niterói, rua da Conceição, 18.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Alcaide de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Columbi, 34; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1888-A; Farmácia Brasil, à rua Urubas, 180-B; Farmácia César, à rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em todas as bancas de jornais.

BEXIGA, RIIS, PROSTATIA, URETHRA, DIAPHRASE URICA E ARTRITISMO

UROFORMINA

DE GIFFONI

ANTISEPTICO, DESINFECTANTE E DIURETICO

BANCO DO BRASIL S. A.	
SEDE - DISTRITO FEDERAL - RUA 1.ª DE MARÇO N. 66	
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS	
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES	
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITO	
DEPOSITOS POPULARES	1 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor máximo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00. Os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	5 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 500.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor máximo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00. Os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	8 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.	
DEPOSITO DE AVISO PRECISO	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Rendimento médio de 40 dias. Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retiradas também de qualquer quantia. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	4 1/2 %
Por 12 meses, com renda mensal.	
Por 18 meses, com renda mensal.	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	1 %
De prazo de 12 meses.	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, são proporcionais. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL atua em funcionamento - além da AGENCIA CENTRAL, a Rua Primeiro de Março n. 66 - as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIDADES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOA VISTA	Rua Voluntários da Pátria n. 649
CAMP. GRANDE	Rua Camp. Grande n. 103
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.392 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 23-A
ADUREIRA	Rua Carvão de Souza n. 399
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 98
RAMOS	Rua Leopoldina Régio n. 78
SAC. CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 550
SAUDE	Rua Livramento n. 69
TIJUCA	Rua General Roca n. 681
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 108

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMÍLIA (AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 146 - 7.ª S. 702). - EDITAL de intimação e citação a FRITZ STEINBERG, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, na forma abaixo: O DOUTOR JOÃO CLAUDIO DE OLIVEIRA E CRUZ, Juiz Substituto, em exercício pleno no Juízo de Direito da Sexta Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. - FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e, mais especialmente, a FRITZ STEINBERG - austríaco, alfaiate, residente em lugar incerto e não sabido, que, por parte de HERCILIA GRALLHA STEINBERG, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte (fls. 2). «Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara de Família, HERCILIA GRALLHA STEINBERG, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Pinheiro Freire n. 65, sob. Paqueta, quer pela presente fundamentada no artigo 317, parágrafo IV, do Código Civil Brasileiro, propor uma ação de despejo contra seu marido: - FRITZ STEINBERG - austríaco, alfaiate, hoje residente em lugar incerto e não sabido, pelo que passa a expor e afirmar o seguinte: 1) - A Suplicante é casada pela comunhão de bens na conformidade da certidão, junta, da 1.ª Circunscrição. 2) - Do matrimônio não há sequer qualquer filho. 3) - O Suplicado, posteriormente seis meses de casado se ausentou da residência à rua Pinheiro Freire n. 65 sob. até a presente data sem qualquer motivo ou explicação abandonando assim o lar conjugal há mais de dois anos consecutivos e sem fornecer qualquer sustento à Suplicante que para viver tem que agir pessoalmente. 4) - Que o casamento foi realizado em 7 (sete) de Fevereiro de 1946, e em Julho de 1946, o Suplicado abandonou o lar conjugal sem qualquer razão ou explicação. Assim, a Suplicante, Hercília Gralha Steinberg, já identificada, quer pela presente propor uma ação de despejo fundamentada no artigo 317 parágrafo IV do Código Civil Brasileiro, por ter o Suplicado Fritz Steinberg, abandonado o lar conjugal há mais de dois anos consecutivos. Quer a Suplicante que sejam expedidos editais na forma da lei para que o Suplicado da presente tenha conhecimento por se encontrar em lugar incerto e não sabido. Voltando a usar o nome de solteiro. Protesta-se por prova testemunhal, depoimento pessoal do Suplicado, e demais cominações de direito. N. termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de Março de 1951. (a.) Manoel Anacleto Silva, insc. 1.734. - DISTR. BUÍÇÃO: «Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Ofício de Distribuidor. D. à Sexta Vara de Família. Em 27 de 3 de 1951. (Assinatura ilegível).» DESPACHO DE FLS. 2: «A., afirmada a ausência, especiem-se editais com

o prazo de quarenta e cinco (45) dias, designado o dia 28 de Maio para a audiência de conciliação. Em 24/51 (a) Rocha Lagoa. - DESPACHO DE FLS. 8: «Cumpra-se o despacho de fls. 2. Rio, 10/5/53. (a) - Ivanio Calaby. Em tempo: Designa-se o Cartório dia e hora. Rio, 10/5/53 (a) Ivanio Calaby. - DESIGNAÇÃO DE FLS. 8: Em cumprimento ao despacho supra, designo o dia 13 de Julho, às 14 horas, para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 908 de 1949. Dou fé. Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1953. O Escri. Vão (a.) Eugenio Fonseca. - Em virtude do que, expediu-se o presente edital, pelo teor do qual fica intimado - FRITZ STEINBERG, - a comparecer neste Juízo sito na Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.ª andar, sala 702, no dia 13 de Julho de 1953, às 14 horas, para a audiência de conciliação, acordo ou transação, de que trata a lei número (908), de 10.12.1949 e, caso não compareça à referida audiência, citado para, no prazo legal de dez (10) dias, contados da data do decurso deste edital, contestar, querendo, sob pena de revelia, a ação ordinária de despejo requerida por Hercília Gralha Steinberg, tudo de conformidade com as peças neste transcritas. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de Junho do ano de 1953. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado, datilografei. - LUI Eugenio Fonseca, Escrivão, subscreevo. (a) João Claudino de Oliveira e Cruz, CONFEDE COM O ORIGINAL - Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1953. O Escrivão (EUGENIO FONSECA).

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL - Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Antonio P. Corrêa Vargas, extraído dos autos de Ação de Despejo que lhe move Nelson Giannini e outros, para apresentar, sob pena de revelia, contestação aos termos da mesma, na forma abaixo: O doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11.ª Vara Civil do Distrito Federal, etc. - Faz saber a Antonio P. Corrêa Vargas, firma comercial, estabelecida à rua Silvino Montenegro 92, atualmente em local incerto e não sabido que, neste Juízo, Nelson Giannini e outros movem-lhe a presente ação de despejo, com fundamento no art. 15, I, da Lei do Inquilinato, e que, em virtude deste Edital, com o prazo de 20 dias, e sua publicação, é feita sua citação para, dentro do prazo legal, vir, querendo, sob pena de revelia contestar os seus termos, ou purgar a mora em que se encontra, tudo conforme a petição e demais peças adiante transcritas: Petição fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civil - Nelson Giannini, Domingos Segredo, dona Zelma Giannini da Fonseca Marques assistida de seu marido Antonio Pinto da Fonseca Marques, dona Yolanda Giannini Pitton assistida de seu marido Geraldo Pitton e dona Iracema Giannini da Silva Freire, assistida de seu marido Alvaro da Silva Freire, todos brasileiros, casados, pelo regime de separação de bens, com exceção do segundo suplicante, residente nesta cidade, têm locado a Antonio P. Corrêa Vargas, firma comercial estabelecida com o negócio de transportes, o prédio de sua propriedade, sito à rua Silvino Montenegro, 92, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 912,50 e demais encargos constantes dos recibos juntos, sendo a locação prorrogada por prazo indeterminado. Acontece que o inquilino, aqui suplicado, se encontra em atraso no pagamento dos aluguis e avançados desde janeiro, inclusive, de 1952, motivo pelo qual requerem os suplicantes locadores haja V. Exa. de, com fundamento no artigo 15, I da lei 1300, mandar citá-lo para responder aos termos da presente ação de despejo, ficando citado para todos os demais até final, contestá-la ou emendar a mora com as cominações da lei, pena de despejo e de suas expensas, condenado ainda em tal hipótese nas custas e honorários de advogado, cientes da presente os sublocatários ou ocupantes por qualquer título, eventualmente encontrados. - Protestam por todo o gênero de prova em direito admitida e que, no curso da lide, se faça necessária, declaram que o signatário da presente tem escritório à rua do Rosário 138, e dando a ação, para efeito de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr\$ 10.956,00. - P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953 (a) Fernando Haddock Lobo, insc. Despacho: A. cite-se. Rio, 10-4-53. (a) R. Macedo. - Despacho: A. cite-se. Rio, 10-4-53. (a) R. Macedo. - Certidões de fls. 21: Certifico e dou fé que, em obediência

ao mandado retro, me dirigi à rua Silvino Montenegro, 92, a fim de citar o suplicado, senhor Antonio P. Corrêa Vargas, pelo seu inteiro teor; o que feito, encontrei a loja que corresponde à numeração da via supra mencionada fechada. Indagando na redondeza, informaram-me que voltasse amanhã, que talvez me pudessem inteirar acerca do paradeiro do suplicado em questão. D. Federal, 16 de abril de 1953 (a) Djalma Peres da Costa - Oficial de Justiça. - Certidão. Certifico e dou fé que, voltando hoje, novamente ao local em questão, não me foi possível obter qualquer dado que identificasse o atual paradeiro do réu Antonio P. Corrêa Vargas, obtendo informações respectivamente dos vizinhos do imóvel 92, objeto da presente ação, senhor Gumercindo Martins Pinheiro do número 96 da dita rua Silvino Montenegro, e de dona Carolina Mascarenhas, moradora no prédio n.º 90, da mencionada rua Silvino Montenegro, ambos unânimes em afirmar que a loja em questão, achava-se fechada e abandonada há mais de 2 meses. D. Federal, 17 de abril de 1953. - Djalma Peres da Costa - Oficial de Justiça. - Certidão. - Certifico mais que, apesar dos esforços empregados, não me foi possível colher qualquer dado, que identificasse o atual paradeiro do réu Antonio P. Corrêa Vargas. - D. Federal, 20 de abril de 1953. (a) Djalma Peres da Costa. - Oficial de Justiça. - Petição de fls. 22. - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civil. - Nelson Giannini e outros, nos autos da ação de despejo que movem contra Antonio P. Corrêa Vargas, tendo em vista o certificado pelo digno Sr. Oficial de Justiça à fls., requer a V. Exa. haja de, na forma do art. 178 do C. P. Civil, mandar expedir editais para citação do réu, firando o prazo mínimo de 20 dias, atendido o vultoso número de aluguéis em atraso. P. Deferimento. - Rio de Janeiro, 8 de maio de 1953. (a) S. Haddock Lobo. - Adv. - Despacho: J. sim, em termos. Rio, 8 de junho de 1953. (a) R. Macedo. Assim e para que a notícia chegue ao conhecimento do mencionado Antonio P. Corrêa Vargas, se expediu o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias de junho de 1953. Eu, José Maria de Abreu e Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, Escrivão, subscreevo. a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme o original. Data supra. Escrivão. a) Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL - Edital de notificação com o prazo de 30 dias, para ciência de terceiros interessados. Eu Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. - Faço saber a quantos este virem que, a este Juízo foi distribuída a petição do teor seguinte: - Petição - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civil. Manoel Marques da Silva, sócio comandatário da firma Adolpho Macias & Cia., cuja liquidação se processa por esse Juízo, como consta que o sócio solidário Adolpho Gonçalves Macias esteja negociando a venda de uma propriedade rural que possui no Município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, adquirida com o dinheiro desviado dos cofres da sociedade, com o fim exclusivo de subtrair os seus bens particulares às responsabilidades decorrentes da concessão de lançamentos de vulto superior a Cr\$ 800.000,00, já constante de laudo pericial nos autos da liquidação, e que se está apurando regularmente, quer fazer um protesto judicial a fim de acatular os seus interesses e os de terceiros de boa fé e prevenir responsabilidades, protestando como de fato protesta contra a validade de qualquer venda, transferência, hipoteca ou qualquer outro ato que possa gravar de qualquer forma os bens móveis e imóveis do sócio Adolpho Gonçalves Macias, enquanto não solver os seus compromissos e responsabilidades decorrentes do desfalque praticado nos haveres da firma social, cujos bens tornaram-se litigiosos desde a citação inicial. Isto posto, e a fim de que esse protesto produza todos os efeitos legais. Requer a V. Exa. se dignar mandar seja tomado por termo o protesto e dele seja intimado o próprio sócio Adolpho Gonçalves Macias, publicando-se pela imprensa os respectivos editais para ciência de terceiros, na forma da lei. Nestes termos, D. e A. esta por dependência, com o pedido de restituição do instrumento, independentemente do traslado, depois de cumpridas todas as formalidades legais, por seu procurador adiante assinado. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1953. (a.) Antonio Amelio. Adv. Inscr. n. 682. - Claudio Pereira Jorge, Adv.

Inscr. 5.272. - Despacho: «D. e A., por dependência. Notifique-se e especiem-se os editais, com o prazo de 30 dias. Rio, 6-5-53. (a) S. P. Lima. - Distribuída à 2.ª Vara Civil em 10 de junho de 1953. - Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de 30 dias, para ciência de terceiros interessados, do quanto está articulado na transcrita petição, cientes de que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número 29, 5.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de junho do ano de 1953. Eu, Waldemar da Mouta Campello, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, o subscreevo. (a) Sebastião Perez Lima, sobre um selo de Custas Judiciais do valor de Cr\$ 1.000. Confere. O Escrivão, a) Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA - CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO - Edital de citação com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados, na conformidade do artigo 34, do Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941. - O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz substituto da 1.ª Vara da Fazenda Pública, nesta Capital. - Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento que corre seus trâmites legais por este Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, 2.º Ofício, uma ação de desapropriação, a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Augusto Martins Ferreira, referente ao imóvel de n.º 31 da Avenida Princesa Isabel. - E por me haver sido requerido o levantamento da quantia correspondente a indenização por força de sentença e acordão, mandei passar o presente edital de citação que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal de 10 dias, cientes de que este Juízo funciona à Avenida Rio Branco n.º 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal. - Rio de Janeiro, 18 de junho de 1953. Eu, Sara da Cruz Vianna escrevente, datilografei. - eu, (assinatura ilegível) Escrivão subscreevi. (a) Olavo Tostes Filho.

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL - Edital de lei-lão, com o prazo de 20 dias, dos bens penhorados na ação executiva que José Felisberto da Costa move contra Antonio Tomaz e Marinho de Queiroz, na forma abaixo: - O Doutor Decleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10.ª Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 16 de julho às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, serão levados à praça os bens penhorados na ação executiva acima mencionada, para serem arrematados por quem mais der o maior lance oferecer, bens estes que são os seguintes: 1. geladeira comercial de 7 portas, sendo duas com espelhos e 1 envidraçada, fabricação da Indústria de Carpintaria Corrêa Limitada equipada com motor Beckmann & Kent, n.º 21.936, e compressor Rango n.º 1.401.18, avaliada por Cr\$ 25.000,00. 1. Balança Filizola, com capacidade de para 10 quilos, número 73.418, avaliada por Cr\$ 2.000,00. 1. Caixa Registradora Nacional n.º 874456-462, registrando até a importância de Cr\$ 990,00, modelo muito antigo, avaliada por Cr\$ 3.000,00. - Ditos bens encontram-se à Avenida Ernani Cardoso n.º 30-A, em Cascadura. E que os ditos bens arrematados, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. - Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de maio de 1953. Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Milton Seabra, Escrivão, subscreevo. (a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ORFAO E SUCESSOES - SEGUNDO OFÍCIO - De ordem do MM. Juiz em exercício nesta Vara, foi transferida para o dia 29 do corrente, às 14 horas, a realização da praça que deveria ter lugar no dia 4 do corrente, às 14 horas, - impedimento que se verificou em virtude de ponto facultativo nas repartições públicas, - para venda e arrematação de um automóvel pertencente ao espólio de Joaquim da Silva Miranda.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1953. - O Escrivão: Aderbal Pereira Madrugá, Substituto.

Outro homem a saltado pe as tiradas de Copacabana

A cidade continua estarecendo diante da tragi-comédia do comerciante José Lopes de Oliveira que assombrou a todos com as suas declarações à Polícia, segundo as quais foi raptado, violentado e brutalizado por uma loura e três morenas de Copacabana.

Segundo a "vítima", as rapto-vas viajavam num "Buick" preto dirigido pela loura que era justamente a tarada-chefe.

A polícia anda às voltas com o sensacional caso, não chegando ainda a qualquer conclusão: divide as suas convicções entre a realidade e a farsa.

Ontem, à tarde, entrou pela nossa redação um moço de completo ar de estudante, e um tanto en- baralhado, que foi dizendo:

— "Não sei como começar, mas o fato é que também fui vítima das tais "taradinhas" que, segundo os jornais, "fez o diabo" com o pobre José Lopes de Oliveira. Muita gente está com inveja dele, mas eu, que também tive o mesmo destino, posso dizer que não é o caso para inveja.

Chamo-me Zilmar Dias de Andrade tenho 27 anos e sou re- tor de capitalização.

Resido à rua Miguel Camar- n' 387, em Maria da Graça. Como sou solteiro, não vou para casa logo após o meu trabalho. Ficando um giro pela cidade, onde de habitualmente janto, e lá pelas onze horas da noite tomo o caminho do meu leito".

PREPARANDO O

TERRINO

Continuou o sr. Zilmar:

— "Costumo tomar o meu janta- ção de frente à estação Dom Pedro II, da Central do Bra- sil.

Há cerca de 20 dias, estava eu naquele local às onze e tan- to, à espera de minha condução, quando estacou perto de mim um "Buick" preto, com uma jovem loura na direção. Viajava sozinha. A moça me chamou e perguntou: "Para onde você vai?" Respondi que ia para Maria das Graças e ela me disse: "Entre aqui, que eu levo o seu- nhor até lá".

Titubeei um instante, mas, so- nhando com uma aventura amoro- sa (o que achava perfeitamente natural), aceitei o provocador convite.

Entrei no carro e ela me le- vou até à minha casa. Não posso negar que iniciamos um tal- lo bem interessante e promissor. Estranhei a atitude daque- la misteriosa mulher, mas, es- tava longe de adivinhar as suas intenções. Nessa altura já eu estava rendido aos seus encau- tos e um homem apaixonado não pensa senão no objeto de sua obstinação".

NOVO ENCONTRO

Prossigui:

— "Dois dias depois, estava eu no mesmo local, perto da estação, quando o "Buick" pa- rou novamente. Ao lado da lou- ra, vinha uma jovem morena, igualmente bonita. Dessa vez, já não fiz luxo nenhum. Aque- lei-me no carro entre as duas. Senti-me o homem mais feliz do mundo. Já preliava um mundo de carícias. Apenas uma coisa me preocupava: a morena era mais bonita e justamente do meu tipo.

Conversamos, passeamos, roda- mos mais de duas horas, ao fim das quais já eu, sem sentir já estava enlaçando carinhosamen- te a cintura das duas belidades.

A loura dizia chamar-se Almi- ra e a morena Maria de Lour- des. Falavam muito na Rua Ju- lio de Castilho, razão por que fiquei julgando que moravam lá.

Ao se despedirem de mim, na altura da Rua Urubici, em Hi- gienópolis, onde palestramos mu- lto tempo, ambas me prometeram suas fotografias.

A loura falou:

— "Hoje e terça-feira, não é? Pois bem, no sábado vamos dar um passeio. Tá bem?"

— "Tá", respondi.

O SÁBADO FATAL

Após uma curta pausa, Zil- mar continuou:

— "Veja estas duas fotogra- fias e me diga se as duas mo- ças têm caras de taradas. E agora escute o resto.

Esperei o sábado, com o co- ração aos pulos e a alma em festa.

No dia marcado, às 11 da noite, lá estava eu, firme co- mo o Pão de Açúcar. Quando o "Buick" chegou, senti um frio na espinha.

Tomel o carro e as duas se mostraram mais atenciosas que na terça-feira anterior. Entre- garam-me as fotografias pro- metidas, que eu admirei e guar- dei no bolso.

Eu levava uns Cr\$ 800,00 e assim convidei-as para irmos jantar no "Bife de Ouro". Elas

recusaram, dizendo que era melhor um passeio ao luar.

Conversamos animadamen- te, quando notei que o "Buick" tomava uma direção diferente das outras vezes. "Tomamos a Avenida Brasil e quando fomos entrar na ponte que liga o Cont-nente à ilha do Governador (Av. Brigadeiro Trompowski), a loura parou o carro.

Estavam ali nos esperando mais quatro moças, que pronta- mente entraram no carro, sen- tando-se no banco de trás.

Achei aquilo muito estranho, mas o passeio estava bom e ate- gostei que outras "belezinhas" tomassem parte.

Quando chegamos nas proxi- midades do Hotel Bananal, na Ilha do Governador, paramos novamente.

Al então, as seis moças des- ceram, como que obcecadas, um comando invisível. O carro ficou encostado, enquanto Al- mira e Maria de Lourdes, pe- gando-me pelos braços, obs- curadas de perto pelas outras, arrastaram-me para a praia ali existente.

ASSALTADO E VIOLENTADO

Quando chegamos à praia já eu estava desconfiado de que havia caído numa armadilha qualquer.

O que se passou então, não posso descrever, tal a escabro- sidade dos atos que praticaram comigo. As seis moças, como que transformadas em verda- deiros faunos, depois de tirar suas peças íntimas, despiram- se e comeram a faze comi- go coisas terríveis, inclusive cenas da mais baixa libidinagem.

Meu drama não ficou ali: elas me obrigaram a possuí-las, uma a uma. A princípio, con- fesso que achei a aventura bastante agradável, muito en- hora tivesse eu de me "exibir" diante das outras espectadoras.

Nos intervalos dos atos que me obrigavam a praticar, to- das elas avançavam sobre mim canibalisticamente, vivendo cen- nas de amor impudico, não só comigo como entre elas, mesmas.

«NOS O MATAREMOS»

Finalizou o sr. Zilmar:

— "Naquelas autênticas elu- tas romanas" e "valem-tudo", fi- cemos mais de duas horas. Não sei como tive forças para "to- par aquela parada" tão puxa- da.

Depois de me roubarem to- do o dinheiro que levava, lar- garam-me naquela praia, mais morto do que vivo.

E aqui vim para lhe relatar este "acontecimento". Eu não pretendia revelá-lo a ninguém, por estar de decore, mas co- mo surgiu o outro caso, minha vontade é que tudo se esclare- ça, e que sejam presas as pe- rigosas taradas.

O engraçado é que Almira, ou melhor, a tal "loura do ba- rullo" me ameaçou dizendo:

— "Se você nos denunciar, nós o mataremos".

Seu reporter — concluiu Zil- mar — não queria jamais es- tar no meu lugar, numa situa- ção daquelas. As taradas são de morte... e o pior é que eu não sou de ferro".

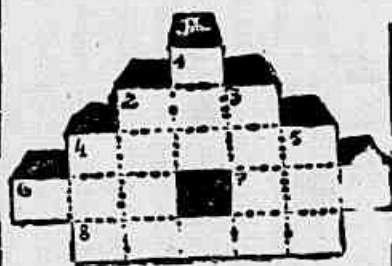
97.º Aniversário...

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.)

nhol., de Rimsky Korsakow e na 2.ª parte, «Ghiherme Tell» Ouver- ture de Rossini. «Maria Tudor», prelúdio de Carlos Gomes e «Les Préludes» (meditações poéticas), de Franz Liszt.

Finalmente, às 22 horas serão encerrados os festejos com a queima de fogos de artifício na torre de exercício.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS:

- 2 — Malfeito.
- 4 — Missiva.
- 6 — Calor.
- 7 — Raiva.
- 8 — Ruim (Bras. Rio Gran- de do Sul).

VERTICAIS

- 1 — Oceano.
- 2 — Saco de couro, ordina- riamente fechado com ca- dado.
- 3 — Que pode ter algum uso
- 4 — Ligação (preposição).
- 5 — Altar dos sacrifícios.

BRINDES PARA OS SOLUCIONISTAS

Para despertar o maior inter- resse dos leitores, oferecemos, todas as semanas, cinco brin- des aos concorrentes que tiver- em dado melhor brilho às so- luções das PALAVRAS CRUZA- DAS, publicadas nesta seção.

Os leitores deverão declarar os problemas publicados de Do- mingo até Quinta-feira e envia- los, até Sábado, às 16 horas, para "Pense e Resolva". GA- ZETA LE NOTÍCIAS

Rua Teófilo Otoni, 142 — Dis- trito Federal.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS. Ouvido — Nariz — Garganta — Fie- to- terapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Adiada a Conferência...

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

paredes de sua casa de Char- well. Mas logo se restabeleceu. Antes, em março do ano passado, tendo de ir à Sheffield para re- ceber o título de cidadão hono- rário daquela cidade, não o pôde fazer pessoalmente por estar so- frendo de um furúnculo; e em fevereiro do ano anterior che- gar a correr o boato de sua mor- te. Nessa ocasião, o bem humo- rado político britânico dera a es- se boato um desmentido: "Foi a falta Churchill, mandando dizer aos jornalistas: «essa notícia é absolutamente inexata...»

Como se sabe, durante a guerra, Churchill foi alvo de três ata- ques de pneumonia, tendo sido o primeiro durante a sua visita à África do Norte no inverno de 1943-44. Estava então em Cata- go, e foi tratado por seu médico Lord Moran, que o acompanhava. Todos se lembram da reper- cussão que teve a aplicação da penicilina no tratamento do pri- meiro ministro britânico, salva- do-o possivelmente.

O segundo ataque se deu em agosto de 1944, quando voltava da Itália, em avião. Teve que se recolher no leito em Londres, mas como sempre impetuoso e difícil de ser contido, encurtou a con-

valescença, para poder avistar-se com o presidente Franklin Ro- sevelt em setembro. No fim da- quele mesmo ano correu a noti- cia insistente de que "Churchill tinha morrido em uma crise car- díaca". Os americanos ficaram che- ios de pena, mas o próprio Churchill respondendo a um re- porter que pelo telefone interna- cional procurava confirmação do Foreign Office, declarou: "Con- forme o dito de Mark Twain, essa notícia de minha morte é muito exagerada..."

Em junho de 1947, Churchill foi operado de uma hernia era uma casa de saúde desta capital. No começo do mesmo ano tivera ligeira bronquite, quando estava passando um descanso em Mar- rache, no Marrocos Francês. De- ve-se lembrar que mesmo antes da guerra, quando ninguém espe- rava que o venerando "gentleman" ia ter tantos anos de tra- balho afanoso, sofreu diversas indisposições ou acidentes, espe- cialmente uma séria febre parati- foide, em 1932. Em rua de Nova York, um ano antes, um "táxi" o derrubara, e forte pleurisia fora a consequência desse acidente, do qual, porém, Churchill se saiu, como sempre, bem.

ANNA MARIA

OS BRINDES

São os seguintes os brindes que distribuiremos para as res- postas mais brilhantes dadas aos problemas que publicaremos de- je até quinta-feira próxima:

- 1.º Lugar — Uma cafeteira.
- 2.º Lugar — Uma linda teteia (Porta-Joia)
- 3.º Lugar — Um cinzeiro automático.
- 4.º Lugar — um vidro de per- fume.
- 5.º Lugar — Meia dúzia de xi- caras para chá.

INTERRUPÇÃO

Por motivos alheios à nossa vontade, os nossos concursos es- tiveram interrompidos. Entre- tanto, a partir de hoje, reence- tamos os mesmos. Esperamos continuar contando com a aco- lhida que os nossos leitores vi- nhem dando a esta seção.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sa- bado às 16 horas para a Seção "Pense e Resolva". GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Cor- reio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

ATENÇÃO, LEITORES!

Na edição de quinta-feira da- remos a lista dos últimos pre- miados e a chamada para os prêmios atrasados.

TEATRO

ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

A Escola de Teatro da Prefe- itura, que surgiu do sincero ide- alismo artístico de Henrique Coe- lho Neto, renovou-se ao influxo do espírito animador e luminoso de Renato Vianna. Com o fale- cimento d'esse, passou aquela Es- cola à orientação de outro ex- celente dramaturgo, Luiz Peixo- to, que tantos sucessos tem al- cançado no meio teatral. Por ato de ontem, o Prefeito Dulcídio Cardoso nomeou o popular ator Delorges Caminha para o cargo de Professor da referida Esco- la, na vaga deixada pelo inesque- cível autor do Divino Perfume.

Estamos certos de que, com os novos elementos, muito terá que lucrar a Escola de Teatro da Municipalidade.

Walter Pinto trouxe várias atrações de Paris para o seu grandioso espetáculo «E' FOGO NA JACA» e dentre elas está Ivana, a vedeta que se tornou sensação e que por isso mesmo tem sido alvo da curiosidade do numeroso público que está com- parecendo ao Recreio Ivana, além de receber, diariamente, calen- sos aglamos, e aguardada à sai- da do teatro na mais flagrante demonstração de popularidade. A grande atração francesa surge em vários números e dá um co- lorido especial à maior realiza- ção de Walter Pinto, no teatro da rua Pedro I.º. Ao lado de Iva- na está Regine Nacer, outra ar- tista de renome.

O êxito da Companhia Dramá- tica Nacional vem se projetan- do ao norte e ao sul do Brasil. Agora mesmo o Sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, acaba de receber de Re- cife o seguinte telegrama: «Aldo Calvet — Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educa- ção e Saúde — Rio — O Te- atro de Amadores de Pernambu- co associa-se aos apiausos que coram a grande obra da cria- ção da Dramática Nacional. Saudações — ass) Waldemar de Oli- veira». Como se sabe, o signa- tário é o diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco, o con- tinuador da obra de Netto Cam- pelo e figura de maior projeção nos meios teatrais do norte do país.

O número 4 da revista mensal «MUNDO» ESTUDANTIL que é publicada pela União Internacio- nal dos Estudantes em árabe, ale- mão, espanhol, francês, inglês, italiano, norueguês, rumânico e russo, inseriu reportagem acer- ca do nosso Ballet da Juventude. Exemplares daquela edição po- dem ser fornecidos aos interes- sados, gratuitamente, na sede do mesmo conjunto.

O B. J. mantém, ao lado de seu Corpo de Baile, uma Esco- la, com várias curmas, divididas de acordo com o grau de ad- antamento e idade de cada alu- no. Maiores informações pelo te- lefone 45-7549.

O Subordinado do departamen- to Médico, funciona no B. J. o Serviço de Massoterapia, que é dirigido pelo cego Alfredo José Jorge, devidamente registrado no S. N. F. M. Atendendo a pedidos e considerando serem raros os profissionais competentes e la- bilitados nessa especialização, a diretoria do B. J. resolveu tor- nar acessível o referido serviço a todos os bailarinos que dele ca- recerem, ainda que nenhuma li- gação tenham com a instituição.

CARTAS

REGINA — «Vivendo em pe- cados», pela Companhia Dul- cina-Odilon às 21 horas.

GLÓRIA — «Papal é o Malora pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — «Viver é Fácil — por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — «Donna Xepas, pela Companhia Alda Garrido às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — «Mulheres Feias», pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

FOLIES — «Mulheres... che- gueis», pela Companhia Zilco Ribeiro às 20 e 22 horas.

TFATRO DE BOLSO — «O Ca- valheiro sem Camélias», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Vai da Valsa», pela Companhia Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

TFATRO MADUREIRA — «Che- gou o Guloso» pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — «Brindes à Espanha», pela Companhia Ro- meria, às 20 e às 22 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO SEMESTRAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, no próximo dia 29 — segunda-feira — acompanhando o expediente do meio bancário, todas as suas dependências abrirão apenas no horário das 9 ao meio-dia.

No dia 30 do corrente — terça-feira — todas as agências de depósitos (cadernetas e cheques) encer- rarão o expediente às 16 horas, reabrindo no dia 2 de julho, com horário normal, a fim de permitir as ati- vidades de encerramento do exercício semestral.

No dia 1.º de julho — quarta-feira — só haverá expediente, das 9 ao meio-dia, nas Agências de Pe- nhores Bandeira e Sete de Setembro.

A' PRAÇA

Sociedade Comercial e Industrial LA- SEC LTDA. comunica que, no interesse de desenvolver os negócios de Representa- ções e Conta Própria, resolveu fechar no dia 30 de junho corrente, a seção de Lavan- daria e Tinturaria, que mantinha à rua Bambina, 36, e agradece à sua distinta clientela a preferência que sempre lhe dis- pensou.

Aos clientes que, por deficiência de enderço ou mudança de residência não houverem recebido suas roupas até àquela data, pedimos o obséquio de reclamar para o nosso Escritório Central, à rua 1.º de Março, 37-A — 8.º andar — Tel.: 23-4167 — Ramal 407.

SOC. COMERCIAL E INDUSTRIAL LASEC LTDA.

Domingo, 28 de Junho de 1953 GAZETA DE NOTÍCIAS



LIXO, PAISAGEM DE SUBURBIO... — Cos tuma-se dizer que os suburbios são os enteados da Municipalidade. De fato, ainda não houve um só prefeito, no Distrito Federal, que pro- curasse solucionar um só dos milhares de problemas que assolam a laboriosa população suburbana. De todos esses problemas, porém, o mais alarmante é o do lixo, triste legado que se transfere de administrador a administrador. A foto acima, por exemplo, mostra um aspecto da rua Guaratinguetá, onde as casas estão na imi- nência de serem invadidas pelas montanhas de lixo, comprometendo a saúde de seus moradores com um fedor insuportável. Será que alguma dia haverá uma providência para isso?

REPETEM-SE EM BELO HORIZONTE OS MILAGRES DE N. S. DE FATIMA

Paralítica há três anos a velinha foi, andando, assistir durante cinco horas as cerimônias da Praça de Santa Tereza - Recusou o automóvel do filho porque se sentia animada pela fé - Confirma o filho o extraordinário acontecimento



Nossa Senhora de Fátima

A chegada e a permanência da Imagem de N. S. de Fátima nesta capital, durante 30 dias, constitui, como todos se recordam, um imponente e inesquecível espetáculo de fé religiosa. Os católicos do Distrito Federal, num eloquente desmentido àqueles que julgavam arrefoada a fé no seio do nosso povo, aproveitaram a excelente oportunidade para mostrar a sua crença inabalável.

Durante o tempo em que esteve aqui a Imagem Caminhelera, foram constatados vários milagres nas pessoas de devotos da Rainha da Paz.

TAMBÉM EM BELO HORIZONTE

No mesmo dia em que deixou o Rio, a Imagem de N. S. de Fátima foi levada para Belo Horizonte.

Na capital de Minas, verdadeiramente repleta dos mais fervorosos católicos do país, a Imagem Peregrina foi recepcionada, como se esperava, com as mais

vivas demonstrações de fé. E também lá se repetiram os milagres obtidos com a valiosa intercessão da Virgem.

Registramos, hoje, um desses milagres.

ANDOU A PARALÍTICA

D. Ana Pia Rodrigues, que tem 37 anos de idade e reside no bairro de Santa Tereza, daquela capital, à rua Tenente Freitas n.º 223, há mais de três anos estava imobilizada em virtude de uma paralisia na perna esquerda, motivada por uma queda que sofreu em 11 de junho de 1950.

A pobre anela não podia afastar-se do leito.

No dia 17 do corrente, quando a Santa visitava o seu bairro, verificou-se o milagre.

Deixemos, porém, que ela mesma descreva o que sucedeu segundo um jornal de Belo Horizonte:

— "Há mais de 3 anos eu estava paralítica. No dia 17, na ocasião em que a Santa visita-

va o meu bairro, senti uma força misteriosa dentro de mim. Levantel-me e disse a meus filhos que ia vê-la. Ia a pé, com o auxílio apenas de minha fé. Fui e estive na Praça Santa Tereza por mais de 5 horas, acompanhando todas as cerimônias. Daquele dia em diante, voltei a andar normalmente, como se nada sentisse".

"FOI MILAGRE"

Continuou D. Ana: — "Não tenho nenhuma dúvida em atribuir a N. S. de Fa-

EDEN VAI DEIXAR O HOSPITAL

BOSTON, 27 (APP) — O sr. Anthony Eden, que foi operado faz algumas semanas, deve deixar o hospital na próxima terça-feira.

Por outro lado, os intimos do chefe do Foreign Office recusaram hoje fazer o menor comentário a respeito da notícia da enfermidade de Churchill. Declararam ignorar se a doença do primeiro ministro determinaria uma alteração nos planos do chefe do Foreign Office que projeta, como se sabe, passar sua convalescença nos Estados Unidos.

O PRIMEIRO HOMEM A PISAR O CUME DO EVEREST

SINGAPURA, 27 (APP) — O irmão de sir Edmund Hillary, vencedor do Everest, passou nesta cidade, vindo de avião de Nova Zelândia com destino a Calcutá, declarou que nas cartas dirigidas à sua família após sua vitória, sir Edmund Hillary indicava que havia atingido o primeiro cume. Mas, acrescentou o sr. Rex Hillary, foi antes que surgisse a controvérsia no que concerne ao Sherpa Tenzig e ele mesmo. Desde então não nos tornou a escrever, mas estamos certos de que não é pessoa de se deixar levar por uma discussão de semelhante detalhe.

O sr. Rex Hillary vem para junto de seu irmão "como uma espécie de embaixador" disse ele, encarregado de mensagens de "papai e mamãe" e de quase todos os habitantes da Nova Zelândia, principalmente os do Auckland, onde habita sir Edmund e de Papakura.

A notícia da vitória indicou o sr. Rex chegou à Nova Zelândia às 9,20 (hora local) do dia da coroação. Durante longos dias a casa dos Hillary foi cercada por amigos e entusiastas.

Conveniente notar que Rex Hillary é também alpinista: escalou, na Nova Zelândia, picos de cerca de três mil metros.

tina o milagre de minha cura. Foi ela, em sua extrema bondade, que me deu forças para superar a doença, voltando a andar".

"MEU FILHO RAIMUNDO QUERIA CHAMAR UM AUTOMÓVEL"

Depois de relatar que os médicos, em 1950, não lhe deram mais que alguns dias de vida, d. Ana prosseguiu:

— "Quando percebi que algo de especial estava acontecendo comigo, resolvi atender ao convite que senti, estava me fazendo N. S. de Fátima para comparecer às cerimônias. Chamei meu filho Raimundo e lhe disse que ia ver a Santa. Ele concordou com minha vontade, dizendo que ia chamar um carro para levar-me até lá. Mas eu lhe reservava uma grata surpresa: comunicuelhe que ia, não de carro, mas a pé, com o auxílio apenas de Nossa Senhora. Raimundo quis dissuadir-me da decisão, mas eu lhe disse que iria mesmo a pé e que tinha a certeza de suportar tranquilamente o sacrifício. E assim fiz. Saímos de casa às 20 horas e só voltamos a 1 hora da madrugada".

DEFINITIVAMENTE CURADA

— "Dois dias depois, isto é, na sexta-feira, eu recebi a Sagrada Comunhão, durante as cerimônias aqui mesmo na Praça Santa Tereza, em frente ao 5.º Batalhão. Nessa ocasião, fiz a Virgem um apelo para que me curasse definitivamente daquela paralisia. Parece que fui atendida em minha prece, pois hoje eu caminhei normalmente, não sentindo nem de leve as terríveis dores que me afligiam".

CONFIRMA O FILHO

O comerciante Raimundo Dias, filho de D. Ana, falando à reportagem, confirmou todas as palavras de sua genitora, acrescentando:

— "Quando ela me disse que ia ver a Virgem, tive a intuição de que algo de extraordinário estava por acontecer. E tive a enorme satisfação de verificar, pessoalmente, dali a instantes, um grande milagre de Nossa Senhora".

LUZARDO NÃO FOI CHAMADO AO RIO

BUENOS AIRES, 27 — (APP) — Nos círculos chegados à embaixada do Brasil, desmentem-se categoricamente a notícia, que correu no Rio de Janeiro, de que o embaixador Batista Luzardo tinha sido chamado àquela capital.

ANO 72 RIO N.º 145

GAZETA DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De sudeste a nordeste, fracos
MAXIMA — 23,3
MINIMA — 17,9

Ganhou a geladeira do nosso concurso

"Completo a felicidade do meu lar", afirmou-nos o feliz contemplado — Elogio ao refrigerador "CLIMAX"



A fotografia reproduz um aspecto do lar feliz do Sr. Rubens Marques, vendo-se toda a sua família em torno da geladeira "CLIMAX"

Leitor assíduo deste matutino, o Sr. Rubens Marques, residente à rua do Bispo, 46, casa 4 no Rio Comprido, alimentava a esperança de ser premiado no concurso por nós instituído, trocando todos os meses os cupões. E a sorte não lhe foi madrasta. Um dos nossos prêmios, a geladeira "CLIMAX", coube-lhe em sorteio procedido de acordo com a Loteria Federal. Foi em sua residência que nossa reportagem foi encontrá-lo, feliz e radiante no seio da família. Interpelado, declarou que a felicidade em seu lar havia sido completada com a geladeira "CLIMAX" que o nosso concurso lhe deu oportunidade de ganhar. Além, ressaltou, GAZETA DE NOTÍCIAS é o único jornal que mantém um concurso capaz de inspirar confiança. Não pode haver fraude, portanto a Loteria constitui uma garantia. Quem

tem sorte, e mesmo quem ainda não a experimentou, deve tentá-lo. Afinal de contas, um excelente matutino e um tentador concurso, só podiam merecer a simpatia e a preferência do nosso povo. Eu mesmo — concluiu o Sr. Rubens Marques — continuo tentando os outros valiosos prêmios do concurso mensal de GAZETA DE NOTÍCIAS, e tenho esperança de ainda vir a ganhá-los. Loteria é loteria.

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA UMA SURPRESA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cartão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de molas "Pluma", contido este que terá lugar dentro de alguns dias e cujo data marcaremos previamente, e por ocasião de um de nossos "shows-volantes", os quais são realizados publicamente.

Show-Volante

"Gazeta de Notícias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME

RUA

N.º

BAIRRO

PHONE

ESTADO

Quem matou Sônia Mendes?

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

ODIO NO CORAÇÃO



A ideia de que outra mulher compartilhava do destino de Teotônio, passou a atormentá-la. Vivia seu drama, de maneira quase trágica, contemplando-se ao espelho para comparar-se com aquela cuja fotografia encontrara entre os papéis do noivo. E perguntava às amigas, esperando uma frase consoladora:

— Escute, Belinha querida, será que estou ficando velha? Possuirei atributos para prender um homem, definitivamente?

E Belinha, entre malícia, sa e ironia:

— Estás parecendo a bruxa da "Branca de Neve" consultando o espelho mágico: "Haverá alguém mais bonita do que eu?" Deixa-te de tolices, Sônia, não há rival que te possa superar. Tu tens, sobre as outras, a superioridade da beleza do espírito!

Isso a tranquilizava. Por pouco tempo, porém, pois sabia pela força do sexto sentido que alua no íntimo de todas as mulheres, que o coração do companheiro não possuía um só compartimento e que outra, talvez menos atrativa mas bastante sagaz, estava disputando vorazmente,

como se fosse um objeto raro e valioso. Até que, não se conteve e, certa tarde, enquanto desciam juntos a Avenida Angélica no "cadillac" do noivo, a jovem interpelou-o severamente:

— Olha, Lara, eu quero deixar logo claro esta situação. Quem é aquela mulher do retrato? Fale! Eu desejo saber, toda a verdade, mesmo cruel, ainda que esmagadora.

E Lara, com aquela frieza de pedra de sepultura:

— Pois bem. Queres saber? Chama-se Angelica. É um velho "caso" de Curitiba, que vem insistindo em que retornemos aos hábitos de outrora.

— E tu?

— Ora, eu! Não quero nada. Estou apenas embromando, pois bem sabes, querida, que tomaste conta de meu coração inteiro.

Lara, eu odeio essa mulher. Porém te amo. Isso não impede, contudo, que tu te aponte, agora, o único caminho que desejo seguir: ou eu ou ela! Decide-se, vamos!

Teotônio Piza de Lara pareceu duvidar de que houvesse, na jovem noiva, tamanha força de desespero e despeito. Não quis, porém, complicar a situação:

— Pois decido-me. Fico contigo! Tu és aquela que podes fazer a minha felicidade. E, como prova de que sómente desejo a ti, entregarei-te agora a chave de minha casa, meu palacete da rua Conselheiro Zacarias n.º 62. Dá cá um beijo e vamos parar com as manhas!

Enlaçou-a num beijo gostoso, violento e voluptuoso. Naquela noite dormiram juntos, mais agarradinhos do que nunca. A aranha da intriga, porém, tecia vagarosamente a sua teia.

Terça-Feira, "NUNCA SERAS DELE"